ANNO XLVIII. NUMERO 129 — SEXTA FEIRA 7 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$25[illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Gerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francelino Americo de Albuquerque Mello, capitão da 5ª companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife e a vista do parecer da junta de saúde, da fé de officio e do que informou o commandante superior em officio n. 368 de 9 do corrente, resolve transferir o dito capitão para o serviço da reserva, e mandar que seja aggregado ao 2º batalhão do mesmo serviço.— Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os alferes da 1ª e 3ª companhias do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional do municipio de Cimbres, Francisco Xavier de Freitas e Francisco Manoel de Pontes, e a vista da informação do commandante superior respectivo em officio n. 124 de 8 de maio corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferi-los para o serviço da reserva, ficando aggregados á respectiva secção.— Communicou-se ao commandante superior do Brejo e Cimbres.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Francisco Affonso Ferreira, que se achava aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Pará, e que veio com guia para esta provincia, e á vista do que informou o commandante superior deste municipio em officio n. 358, de 23 do mez proximo passado, resolve mandar que o dito tenente passe a servir na 6ª companhia do 1º batalhão de infantaria, a que já pertenceu.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Officios:

—Ao inspector da thesouraria de fazenda. Annuindo ao que solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 490, recommendo a V. S. que mande pagar, a vista do recibo junto em duplicata, ao agente do conselho economico do deposito de recrutas, tenente Henrique Carneiro de Almeida, a quantia de 3$000 que despendeu com o carreto de objectos conduzidos do arsenal de guerra para o quartel da Soledade. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria provincial, remettendo as relações de mostra e prets em duplicata, remettidos pelo commandante superior de Garanhuns, para que mande pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional da povoação da Pedra, do municipio de Buique, relativos aos mezes de fevereiro e março ultimos; mandando entrega-los a quem se apresentar competentemente autorisado.

— Ao Dr. chefe de policia, transmittio a conta junta que deixou de acompanhar o officio de hontem.

— Ao juiz de comarca de Garanhuns, recommendando que informe sobre o que representa o delegado de policia do termo do Bom Conselho, quanto á evasão do preso, José Leandro da Costa. —Iguaes ao juiz municipal e promotor do Bom Conselho.

— Ao capitão do porto, declarando em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 27, que deve providenciar no sentido de ancorarem os navios, que forem chegando, no fundeadouro dos de guerra; uma vez que, segundo diz o Dr. inspector da saúde publica em officio de 29 de abril proximo passado, é necessaria essa medida para evitar o desenvolvimento da febre amarella que ultimamente tem atacado a tripolação de diversas embarcações aqui ancoradas.— Communicou-se ao Dr. inspector da saúde publica.

— Ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Buique, dizendo, em solução as duvidas sobre consulta em officio de 26 de janeiro ultimo, que, segundo o aviso do ministerio da justiça de 4 de outubro do anno passado, só perdem o lugar de juiz de paz individuos que estando em exercicio desse cargo forem nomeados ou promovidos para algum posto da guarda nacional.—Portanto, si na qualidade de juiz de paz mais votado, está impedido, deve o seu immediato fazer a convocação da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, para o que é designada a segunda dominga do mez de julho proximo futuro, guardadas as formalidades legaes.— Communicou-se a camara municipal do Buique.

— Aos agentes da companhia americana e brasileira de paquetes a vapor, dizendo que tomando em consideração a representação do Sr. Osmin Laport, consul da França nesta provincia, póde o vapor *Merrimack*, da mesma companhia, rebocar até a Bahia o vapor francez *Sindh*, uma vez que dahi não resulte onus ou prejuizos ao Brazil.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior de Caruarú, communicando, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, que o pagamento dos vencimentos do destacamento da guarda nacional existente nessa cidade, a contar de 16 de dezembro do anno passado a 24 de fevereiro deste já foi ordenado, a entregar-se a Moreira & Braga, conforme solicitou o mesmo commandante superior em officio de 11 de março ultimo; pelo que devolvem-se-lhe as folhas, relações e prets annexos ao seu officio de 2 do corrente.

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., para serem presentes a mesma assembléa as informações prestadas pelo chefe da repartição das obras publicas, em officios de 17 de maio de 1870 sob n. 135 e de 25 de abril ultimo sob n 152 acerca do projecto n. 20 deste anno, mandando contratar com Joaquim Alvares dos Santos Souza ou com quem melhores vantagens offerecer, a illuminação a gaz das cidades de Goyanna e Rio Formoso.

— Ao Dr. director geral da instrucção publica, recommendando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que remetta á secretaria da presidencia a cópia de que trata o seu officio de 3 do corrente sob n. 161, a qual deixou de acompanhar o citado officio.

— Ao juiz municipal de Garanhuns, remettendo de ordem do mesmo Exm. Sr., cópia da sentença pela qual foram absolvidos Manoel Alexandrino dos Santos e Francisco Leite, processados por esse juizo pelo facto criminoso de tomada de recruta.

— Ao bacharel Affonso José de Oliveira Filho, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 21 do mez passado, em que partecipa ter nessa data entrado no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida por portaria de 20 do dito mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção dos seus officios de 18 de março e 4 de abril ultimos, em que communica, n'aquelle deixar o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, por haver completado o seu quatriennio, e neste haver reassumido o mesmo exercicio por ter sido reconduzido por decreto de 13 de abril ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel José Bonifacio de Sá Pereira, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 6 do corrente, em que partecipa ter nesta data assumido o exercicio do cargo de adjuncto do promotor publice, da comarca de Palmares, no termo de Barreiros, para o qual foi nomeado por portaria de 3 de abril ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— A' Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 8 do corrente, em que partecipa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de promotor publico interino do termo de Palmares.—Communicou-se a ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, mandando, de ordem do mesmo Exm. Sr., dar uma passagem de estado a ré até a provincia das Alagôas no vapor de 15 do corrente, a Manoel Rodrigues Leite Imbuzeiro.

— Ao mesmo, mandando de ordem do mesmo Exm. Sr., dar uma passagem de estado a ré até Aracajú no mesmo vapor a Mariano Alves de Araujo.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1872.

Actos:

O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 25 do corrente a presente sessão da assembléa legislativa provincial.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a Sociedade Santa União, resolve, de conformidade com o § 5º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1866, nomear Antonio Francisco Monteiro para o cargo de presidente da mesma sociedade.

Officios:

— Ao commandante das armas. Com a inclusa copia do aviso circular do ministerio da marinha de 7 de abril de 1869 satisfaço o que V. Exc. solicitou em officio de 14 do corrente relativamente a inspecção dos recrutas destinados á armada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os devidos fins as inclusas contas documentadas da despesa feita pelo almoxarifado do hospital militar, a contar de 9 de fevereiro a abril deste anno, com os preparos necessarios a recepção do SS. Sacramento levado em procissão aos enfermos do dito hospital; e bem assim com a inhumação dos cadaveres de diversas praças, e com a compra de pequenos objectos, tudo na importancia de 150$940, como se vê das sobreditas contas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar a Sebastião Lopes Guimarães a quantia de ..... 1:006$600, provenienta das despezas feitas com a conducção do carvão de pedra fornecido por Hett, Wilson & C., a diversos navios da armada durante os mezes de fevereiro e março deste anno, como se vê das duas contas juntas, remettidas pelo inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, transmittindo para os fins convenientes as contas juntas de objectos que pelo arsenal de guerra foram fornecidos a diversas repartições no trimestre de janeiro a março deste anno, e correm por differentes ministerios, segundo demostram as mencionadas contas.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector da thesouraria provincial, approvando a arrematação feita pelo coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, perante a junta d'essa thesouraria em sessão de 2 do corrente, para a execução das obras da cadeia e casa da camara da villa de Flores, orçadas em 48:400$, com o abatimento de 1 0|0 no preço do orçamento.

— Ao mesmo, transmittindo o pret nominal junto, afim de que, estando em termos, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria, devendo esse pagamento ser effectuado ao bacharel José Joaquim de Almeida Nobre, para isso indicado pelo commandante superior do municipio de Santo Antão.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— Ao mesmo. Em vista do attestado annexo ao incluso requerimento, mande pagar á José Augusto de Araujo a quantia de 3:730$272, proveniente da 3ª prestação a que se julga com direito, na qualidade de arrematante das obras da ponte do Anjo.

— Ao mesmo, autorisando a proceder como indica em sua informação de 13 do corrente, com referencia a da contadoria d'essa thesouraria, acerca do pagamento que no incluso requerimento solicita o capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, arrematante da obra da ponte dos Carvalhos.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, que ao contratante das obras da ponte do Caxangá se mandou passar certificado, lavrando-se o respectivo termo de entrega definitiva, visto acharem-se ellas em estado de conservação, como informou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, afim de que possa ter lugar o pagamento dos 10 0|0 que estão em deposito.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 1:815$000 para occorrer as despezas com os reparos que vão ser executados por administração na cadeia da villa de Páo d'Alho.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao chefe de policia, remettendo por copia a informação, que sobre o assumpto do seu officio de 18 do mez findo, prestou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, dizendo em additamento ao officio de 13 do corrente, que dê as necessarias ordens, para que em lugar de um batalhão, seja postada uma brigada no dia 19 do corrente, para acompanhar a procissão do Divino Espirito Santo, accrescentando que ao director do arsenal de guerra, officiou-se quanto ao fornecimento do cartuxame.

— Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que ficam approvados os contratos que o conselho de compras de marinha fez com Olympio da Silva, e Moura & C., para fornecimento de camisas de baêta azul, e de meios lenços de seda preta aos aprendizes artifices, imperiaes marinheiros, e aprendizes ditos, no corrente trimestre.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao vigario da freguezia de Serra Talhada, dizendo que fica de posse do seu officio com data de 16 de abril ultimo, no qual accusa a recepção dos officios e livros que lhe foram remettidos por esta presidencia; e que se lhe envie o aviso circular do ministerio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 25 de dezembro do anno passado, como solicita.

— A' camara municipal de Olinda. Convém que a camara municipal de Olinda preste com urgencia as informações exigidas por esta presidencia em officio de 27 de setembro ultimo, com relação ao aforamento feito em 27 de outubro de 1869 a Henrique Gybson do pantano dessa cidade e terrenos adjacentes.

A' camara municipal de Agua-Preta, recommendando que visto estar com parte de doente o 2º juiz de paz do 1º districto dessa villa, e achar-se ainda sem juramento o 3º e 4º juizes de paz d'aquelle districto, defira-lhes quanto antes o competente juramento, afim de que na 3ª dominga de junho vindouro, que designo, tenha lugar a reunião da junta de qualificação da respectiva parochia.

— Ao juiz de paz em exercicio da parochia de S. José d'Agua Preta, mandando que faça a convocação de que trata o art. 4º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, afim de ter lugar na 3ª dominga de junho vindouro a installação da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, observadas as formalidades da lei.

— Ao 1º juiz de paz da freguezia de Barreiros, dizendo que, inteirado do quanto expõe em officio de 6 do corrente, com relação ao motivo porque deixou de ser feita em tempo a convocação da junta de qualificação de votantes dessa freguezia, fica designada a 1ª dominga do mez de julho vindouro, para ter lugar a reunião da mesma junta, guardando-se para isso as formalidades legaes.—Communicou-se a camara municipal de Barreiros.

— Ao 4º juiz de paz da freguezia de Gravatá, declarando em resposta ao seu officio de 29 de dezembro ultimo que, se quando aceitou o posto de accesso na guarda nacional estava em exercicio de juiz de paz, perdeu esse cargo, segundo se evidencia do aviso do ministerio da justiça de 4 de outubro do anno passado, e que é incompativel o exercicio simultaneo dos dous cargos de juiz de paz e capitão da guarda nacional.—Communicou-se ao 1º juiz de paz da mesma freguezia.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de S. Sebastião de Ouricury, recommendando que convoque para a 2ª dominga de julho vindouro os eleitores e supplentes dessa parochia, que na fórma do art. 4º da lei n. 387, de 19 de agosto de 1846, tem de compôr a respectiva junta de qualificação de votantes, visto não ter sido feita em tempo proprio a devida convocação.—Communicou-se a camara municipal de Ouricury.

— Ao commandante do corpo de policia, dizendo que póde engajar no corpo de seu commando, se forem idoneos, os paisanos João Francisco dos Santos e Manoel Raymundo da Cunha.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, dizendo que póde consentir que continuem nos collegios de orphãos os menores Francisco, Maria e Amelia, independente da contribuição a que estava obrigado o fallecido João do Rego Falcão, pai dos mesmos menores, conforme requereu Constancia Perpetua do Rego, a vista dos pareceres annexos por copia ao seu officio de 3 do corrente sob n. 449.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Pernambuco Street Railway, dizendo que ficam approvadas as alterações da tabella das viagens dos carros dessa companhia, do modo porque declara o seu officio de 13 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando, declarando de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente que por despacho de 7 do corrente, se concedeu a Josepha Maria da Conceição, licença para regressar a esse presidio.

— Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial, transmittindo, de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente para chegar ao conhecimento dessa assemblé, o officio e mais papeis juntos por copia, em o qual o inspector da thesouraria provincial solicita diversos creditos supplementares na importancia de 10:100$911, para a continuação das despezas decretadas pelos §§ 1º e 2º do art. 2º e 15 do art. 4º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo, communicando para o mesmo fim, que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 7º da lei de 12 de agosto de 1834, resolveu por acto desta data prorogar até 25 do corrente a presente sessão da mesma assembléa.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE MAIO DE 1872.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do commandante interino do batalhão n. 27 da guarda nacional do municipio de Caruarú, e a vista da informação do respectivo commandante superior em officio de 2 do corrente, resolve de conformidade com o disposto no art 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1ª companhia. — Capitão o tenente da 6ª Francisco Rodrigues Porto; alferes os guardas Francisco Norberto de Souza e Aurelio da Silva Limeiro.

2ª companhia.—Tenente o alferes da 1ª Caetano Alves Florencio.

3ª companhia. — Capitão o tenente da 2ª Joaquim de Barros e Silva.

4ª companhia. — Tenente o alferes da 5ª João Francisco de Azevedo Silva; Alferes o guarda João Paes de Lyra Brandão.

5ª companhia. — Alferes os guardas, Frederico de Barros Corrêa e Antonio Bezerra Maduro.

6ª companhia. — Tenente o alferes da 1ª Aureliano de Barros Corrêa.

7ª companhia. — Capitão o tenente da 4ª José Clemente dos Santos; tenente o alferes da reserva Silvano Romeu Torres Gallindo; alferes os guardas Felippe Moraes Bezerra de Andrade e José Rodrigues de Sobral Campos.—Communicou-se ao commandante superior de Caruarú.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 4ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, Manoel Gomes d'Assumpção Junior, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 21 de abril proximo passado, resolve transferi-lo para a 5ª companhia em que ha vaga de igual posto.—Communicou-se ao commandante superior de Santo Antão.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 7ª companhia do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada, Pedro Ferreira Lima, e a vista do que informou o commandante superior respectivo em officio de 25 de janeiro ultimo, resolve que de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 se lhe dê a guia de que trata o dito artigo para o municipio de Agua Preta, aonde actualmente reside.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 823 de 14 do corrente, resolve exonerar do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres, Marcos Marcolino José de Oliveira, por não residir no districto.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 823 de 14 do corrente, resolve nomear o cidadão Clemente da Silva Rego para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Cimbres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, usando da autorisação que lhe confere a lei n. 1043, datada de hontem, resolve abrir diversos creditos supplementares á lei do orçamento vigente, na importancia de 72:706$079 rs., como abaixo:

Ao art. 3º	§ 2º		899$326
» 4º	»	»	616$890
» 6º	»	»	1:499$990
» 7º	»	11	609$750
» 8º	»	2º	17:086$676
» 10	»	4º	895$440
»	»	7º	739$810
»	»	14	2:623$590
» 4º	§	3º	12$000
» 8º	»	11	723$600
» 4º	»	4º	1:400$000
»	»	7º	116$000
»	»	14	4:951$161
»	»	15	658$380
» 7º	»	8º	5:905$900
» 10	»	1º	5:923$347
»	»	5º	600$000
»	»	9º	10:766$676
»	»	11	12:266$970
»	»	15	4:408$663

Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Augusto da Fonceca, administrador do cemiterio publico desta cidade, e tendo em vista a informação da camara municipal do Recife de 8 do corrente, sob n. 60, resolve conceder-lhe seis mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, mandando pôr em liberdade os recrutas, José Ignacio da Silva, Satyro Antonio da Costa e José Joaquim de Sant'Anna, visto terem sido julgados incapazes do serviço.

— Ao mesmo, idem o recruta Domingos Pereira dos Santos, visto ter provado isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, dizendo em resposta ao seu officio de 22 de abril proximo findo, que, como é expresso no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, somente aos filhos livres de mulher escrava se refere a fixação do praso de 1º de junho para a respectiva matricula, e que essa fixação entende-se com os municipios em que os trabalhos da matricula não tenham começado no 1º de abril, praso estabelecido no art. 126 do regulamento n. 4835 de 1º dezembro do anno passado; e quanto ao que expõe no final do mesmo officio, parecendo rasoavel, vae-se submetter á consideração do governo imperial para resolver a respeito.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 899$030 rs., proveniente do retelhamento do arsenal de guerra e dos quarteis de artifices e menores do mesmo arsenal.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, transmittindo, para ser pago, o pret dos vencimentos das praças empregadas no deposito de recrutas, relativo a 1ª quinzena deste mez.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando providenciar no sentido de ser paga a empreza de illuminação a gaz d'esta cidade, a vista das contas documentadas annexas, a quantia de 1:299$600 rs., proveniente do gaz consumido durante os mezes de janeiro a março deste anno com a illuminação dos quarteis de cavallaria, Hospicio, Cinco Pontas e deposito da Soledade.

— Ao mesmo, recommendando, que a vista das contas em duplicata annexas ao incluso requerimento, mande pagar a empreza da illuminação á gaz d'esta cidade, a importancia de 423$000 rs., proveniente do gaz consumido com a illuminação do hospital militar, nos mezes de janeiro a março d'este anno.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Celestino da Fonceca ou ao seu procurador, Pedro Paulo dos Santos, a vista da conta junta em duplicata a quantia de 87$291 em que importa o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento de Cimbres, a contar do 1.º de outubro do anno preterito a 31 de março ultimo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, communicando ter por despacho d'esta data concedido o praso de um mez ao almoxarife do arsenal de marinha Antonio Henrique de Miranda, para presta n'essar thesouraria a respectiva fiança, afim de poder exercer aquelle lugar.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar ao alferes Joaquim Corrêa Brasil Junior a quantia de 12$000 despendida com o fornecimento de diarias aos recrutas do termo de Garanhuns, que vieram para esta capital com destino ao serviço do exercito.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando providenciar no sentido de ser entregue ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 880$000, importancia do orçamento dos reparos que se mandou executar na ponte sobre o rio Serinhaem no lugar denominado Porto de Pedras. — Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a Moreira & Braga, conforme solicitou o commandante superior de Palmares, os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, na importancia de 232$000, constante do pret junto do destacamento da guarda nacional existente na villa de Barreiros.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao mesmo, idem ao tenente do corpo de policia Antonio José de Souza e Silva a quantia de 40$000, constante do recibo junto em duplicata, de quatro mezes de aluguel da casa que no termo de Buique serve de quartel do respectivo destacamento.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, idem a Dinamerico Augusto do Rego Rangel, em vista do recibo junto em duplicata, a quantia de 17$500 proveniente de tres mezes e meio de aluguel da casa que no termo de Cabrobó serve de cadeia, a contar do 1.º de janeiro a 15 de abril d'este anno.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, idem ao boticario Francisco Ignacio de Lima Cabral ou ao seu procurador a quantia de 39$000, despendida com o curativo dos presos pobres da cadeia do termo do Limoeiro.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo, transmittindo a carta precatoria annexa ao incluso requerimento, expedida pelo juizo dos feitos da fazenda contra essa thesouraria e a favor do bacharel Pedro Jorge de Souza, afim de que, estando em termos, mande dar-lhe a devida execução.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Felix de Araujo, 2.º sargento do corpo de policia, a vista da conta annexa ao incluso requerimento, a quantia de 22$000 em que importa a despeza com o enterramento do soldado d'aquelle corpo José de Barros do Amor Divino, fallecido na villa de Panellas.

— Ao mesmo, idem ao barão do Livramento, empreiteiro da obra da ponte de ferro do Caxangá, a vista do certificado annexo ao incluso requerimento, a quantia de 6:811$536, proveniente da prestação d[illegible] responsabilidade, segundo indica o mencionado certificado.

— Ao chefe de policia, communicando ter-se mandado destacar em Gravatá a disposição do respectivo subdelegado 1 inferior e 6 praças do corpo de policia, e concedeu-se a autorisação para ser alugada uma casa com as accommodidades e segurança necessarias para servir de quartel e prisão em a dita localidade.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao commandante do corpo de policia.

— Ao commandante superior de S. Antão, declarando que a 14 de fevereiro de 1870 foi indeferida a petição do alferes secretario Joaquim Francisco de Souza Chaves, de que trata o seu officio do 1º do corrente; e quanto ao alferes Pedro Ferreira Lima mandou-se, por portaria desta data, dar a guia de que trata o art 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para Agua Preta, aonde actualmente reside.

Ao 1.º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, dizendo que, inteirado, pelo seu officio de 14 de fevereiro ultimo, do motivo porque deixou de convocar em tempo os eleitores e supplentes d'essa parochia para a reunião da junta de qualificação de que trata o art. 4.º da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, fica designada a primeira dominga de julho vindouro afim de ter lugar a installação da mesma junta, guardadas as formalidades legaes.—Communicou-se a camara de Nazareth.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, dizendo que mande fazer os concertos precisos na pharmacia do hospital militar com a conveniente diminuição no respectivo orçamento, visto ter-se de aproveitar o soalho superior que está sendo arrancado, como já se determinou em officio de 10 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, idem os concertos precisos em tres candieiros da illuminação do hospital militar.

— Ao director interino do arsenal de guerra, recommendando, em additamento ao officio de 13 do corrente, que mande fornecer á irmandade do Divino Espirito Santo, mediante indemnisação, o cartuxame preciso para tres descargas que tem de dar a brigada destinada a fazer as honras e acompanhar a procissão do Padroeiro d'aquella irmandade no dia 19 deste mez.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, transmittindo por copia o officio do brigadeiro commandante das armas, de hontem sob n. 493, afim de que providencie de modo a evitar o que elle allude na ultima parte do citado officio.

— Ao promotor publico de Caruarú, mandando que informe sobre o facto de passear impunemente nesse termo o criminoso Silvestre Rosa Muniz, conhecido por Silvino.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando para seu conhecimento que ficam approvados os orçamentos da receita e despeza dos estabelecimentos de caridade, collegios de orphãos e azilo de mendicidade, que tem de vigorar no anno economico de 1872 a 1373, de que trata o seu officio de 3 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 5 DE JUNHO DE 1872.

Antonio Gonçalves dos Santos.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Bernardo Teixeira de Moura.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Candida Baptista de Azevedo Maia.—Como requer, obrigando-se a supplicante a repor o calçamento e reparar o caes no lugar em que tiver de fazer a abertura para a sahida das aguas, assignando previamente na repartição das obras publicas o competente termo de responsabilidade.

Emigdio de Assis Campos Cosden.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Irmandade de N. Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Tenente José Caetano de Souza Conceiro.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

João Pires Ferreira.—O supplicante ja foi attendido, pelo que não ha que deferir.

Alferes José Francisco Moreira.—Passe portaria, na forma requerida.

Alferes Joaquim Nunes do Val.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Livino Pinto Brandão.—Ficão expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

Dr. Manoel de Figueiroa Faria.—Remettido ao Sr inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Tenente Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvia.—Sim.

O mesmo.—Idem.

Manoel José de Azevedo Santos, Napoleão Olimpio Prates.—Informe o Sr, director do arsenal de guerra.

Capitão Paulo Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão.—Não tem lugar o que requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO GRANDE DO NORTE.

Natal, 1º de junho de 1872.

Pequeno espaço de tempo ha decorrido depois que lhe escrevi a minha ultima e entretanto grandes e notaveis acontecimentos reclamam já o registro geral da imprensa para que, *commemorados* pela historia contemporanea, sejam *levados* aos seculos futuros, afim de sobre elles *deporem* as gerações por vir o justo preito de sua admiração, assim como nos já lhe consagramos a nossa!

Disse-lhe, em minha anterior, que os nossos Solons e Lycurgos, deixando os lares, o doce ninho e agasalho da familia, estimulados pelo mais ardente e acrysolado amor da patria, tinham vindo, fervorosos romeiros do progresso, de longinquos sertões, para com o fulgor de suas luzes, de sua dedicação curar de legarem a provincia todos os melhoramentos moraes e materiaes que ella reclama, que urgem por solução e de que ella é assás credora. Pois bem, sabe o que succedeu?

Começaram no dia 22 do passado as sessões preparatorias para verificação de seus poderes; foram acclamados, no meio de certo ruge ruge o presidente e secretario, travaram-se discussões encandecentes, e consumio-se um dia inteiro, muito caro, em pura perda e sem se fazer nada de util. As galerias entenderam que tambem tinham sido eleitas e entraram a dar freneticamente apartes, bravos e apoiados, sem attenderem a voz do presidente da assembléa, que com toda a urbanidade pedia e instava para que entrassem na ordem, se limitassem a seu papel de espectadores, deixando a discussão a cargo dos mandatarios da provincia. Levantou-se a sessão quando já ia bastante adiantada a obra.

No dia 23, reunidos vinte e um dos dignissimos, abrio-se a sessão: o chefe... (vá lá, o *homem* gosta que o chamem chefe) o chefe da dissenção, causa, fonte, origem, principio de toda essa balburdia, pedio a palavra (silencio tumular na sala) e medindo de toda a *altura* de sua sabença os seus adversarios, isto é, aquelles que a todas as suas veleidades não dão plena acquiescencia, os seus amigos, o *seu povo*, abrio a facundissima bocca e fez *fallação grossa e massuda* a ponto de deixar pasmado e boqui aberto todo o conspicuo auditorio.... Disse

Em estylo grandeloquo e corrente
E em versos divulgados numerosos

que só erguia sua altisonante e altipotente voz para deixar consignado o protesto que fazia, em nome de sua honra e da de sua provincia, que duas vezes o elegera, que elle não pactuava com a *illegalidade* que se queria fazer, consumindo com essa tirada larguissimo espaço, as vezes (*uma ou outra*)

.... e irado e não facundo
Ameaçando a terra e mar e o mundo.

Sentou-se depois desse grande esforço, sustentando *outra illegalidade* contra a qual protestara, e antes pelo contrario animara, favorecendo-a, conferindo-lhe passaporte com o seu visto, esbaforido e cançado, conscio de haver plenissimamente desempenhado o seu dever; mas um máo genio, que pairava sobre sua *grande* cabeça e o observava attentamente, não se podendo por mais tempo conter, lá das regiões aereas, onde se achava collocado, deu, pondo as mãos nas ilhargas para não arrebentar, uma valente e homerica risada.

A platéa, digo, as galerias, que estavam desatinadas e possessas, applaudiram estrepitosamente: o orador foi cumprimentado, e succedeu-lhe na tribuna o Dr. Moreira Brandão, cuja causa, se elle não a fizesse má, seria sympathica.

Começou seu discurso com aquella affluencia de estylo, facilidade e elevação com que costuma fallar, prendendo sempre pelos rasgos oratorios de seu genio, a attenção de quantos o ouviam; mas quando, como o condor dos Andes, se elevava em arrojados vôos, era para precipitar-se das alturas, como ferido pela flecha de astuto caçador, e vir rastejar no pó, pedindo a complacencia do bando de *corvos*, que lhe esvoaçam em torno namorando-o, e ao qual por sua vez vai dispensando afagos e caricias, e desafiando a platéa, quero dizer, as galerias, para que o applaudissem, para que com suas imprudentes e illegaes manifestações viessem igualmente em seu auxilio, tanto que, em vez de fallar dirigindo-se a mesa como é estylo, fallava sempre ao povo como um tribuno da praça publica, pouco seguro da justiça da causa que defendia.

Ora, o povo que applaudira o seu emulo, que lhe ficara muito aquem, cá na athmospera da terra, como o não faria a elle que se havia elevado ao terceiro céo? (a expressão é de um gracioso correspondente do *Jornal do Recife*.) Desencadeou-se em furias, ameaçador e terrivel, sem levar em conta as advertencias do presidente, nem o decôro do lugar, havendo individuos verdadeiros energumenos, que queriam a todo o transe discutir, allegando direitos que não ha lei que lh'os confira, e cujos *nomes* aqui não declino, porque estou convencido que elles hoje hão de estar inteiramente corridos e envergonhados do *tristissimo papel* que representaram das grotescas scenas em que figuraram, como actores acompanhados de ridiculos comparsas.... Assim, tumultuosa foi toda a sessão, e ainda nesse dia, esterilmente gasto, não se reconheceram os poderes dos deputados. Apoios, insultos, ameaças de perturbação da ordem, foi tudo quanto houve, tudo quanto se fez.

No dia 24 estavam presentes os vinte e dous deputados, onze da velha guarda (creio que assim me exprimo bem) dez dissidentes e um liberal que vai de braço dado com elles. Recresceu o furor, a confusão, os gritos, era aquillo um verdadeiro pandemonio.

O presidente da assembléa já se havia entendido com o Exm. presidente da provincia, segundo ouvi dizer, afim de que este prestasse força, porque receiava que a ordem fosse perturbada. S. Exc., que resistio a esse pedido, finalmente a requisição da mesa da assembléa, resolveu mandal-a, ordenando-lhe que se pozesse á disposição do presidente daquella corporação e ordenando igualmente ao Dr. chefe de policia que para alli se transportasse a ver se com sua presença reduzia os *desordeiros* a obediencia da lei.

Já antes dessa resolução havia tomado o prudente alvitre de adiar para o dia 5 de agosto futuro a reunião da mesma assembléa, e foi no momento em que começou a leitura da portaria de adiamento, que mais se enfureceram os animos, as galerias transpuzeram as grades que as dividem do recinto em que funccionam os deputados, quebraram balaustrada, e se não é a presença da força e a do Dr. chefe de policia, que nesse momento chegaram, provavelmente haveria alguma agua suja...

Felizmente, porém, e graças a presença daquelle prudente e energico magistrado e a da força, ficou tudo reduzido a estereis desabafos e a desejos sopitados.

O presidente da assembléa, depois de lida a portaria de adiamento, levantou a sessão e procurou retirar-se; mas *as dez ovelhas* (*tresmalhadas* e a *outra* que entre ellas anda tambem *perdida* e *desgarrada*, reconhecendo que não eram bastante fortes na tragedia, tão bem ensaiada, e que essa, que merecia ter sido solemnemente pateada, abortara entenderam que podiam sahir-se melbor na comedia, e um delles mais estroina, mais impaciente e estudio, gritou:

« Continuam os trabalhos e acclamamos nosso presidente ao Sr..... que deve tomar assento, » o amphitrião acclamado, tomando com toda a *sans façon* a cadeira presidencial, disse com aquelle desgarro e gravidade, propria do comediante que está bem compenetrado do papel que representa: nomeio para 1º secretario o Sr..... que gritou com toda a promptidão e com voz bem clara:.. *E eu que aceito*, textuaes palavras, e—zás—sentou-se a direita do presidente sem demora, receioso de que a cousa lhe escapasse das mãos. E... ia por diante a representação, quando, rindo-se elles mesmos uns dos outros pelo desfructe que estavam dando, foram-se esgueirando e deixaram a casa deserta. Creio que a molecagem inda pregou rabos de papel a alguns pelo mal que se houveram na comedia ou antes na desgraciosa farça que tão desgeitosamente desempenharam.

— Aqui chegaram os seus *Diarios* e os *Jornaes do Recife*.

Em um destes ultimos vem uma correspondencia contra o Exm. presidente da provincia, no gosto de outras ultimamente publicadas. O estafado escriptor della, sahindo do serio antigo com que nas columnas de seu jornal d'onde para alli se baldeou, tecia outr'ora merecidos e justos encomios a administração, joga-lhe hoje dominado de pueril despeito insulso ridiculo na carencia de factos pelos quaes a possa accusar. Não se responde a escriptos de tal jaez: ou ri-se a gente lendo-os, se elles provocam o riso, ou se produzem o contrario effeito, joga-se-os ao monturo onde só devem jazer.

Eu quizera que esse correspondente me dissesse o que foi que tanto o abespinhou para mostrar-se por tal modo arrufado, transformando em virulenta iracundia as passadas blandicias.

Examinemos se elle e aquelles a quem corteja tem razão em se affastarem do administrador da provincia; se a opposição que lhes fazem tem um motivo nobre, um motivo confessavel. Já se desliou S. Exc. da trilha que seguio até o dia, em que se deu a dissensão? Já ferio com demissões acintosas os amigos do correspondente, já os preterio nos favores da administração, já malbaratou os dinheiros publicos em proveito de affeiçoados, já deixou de concorrer, com esse zeloso magistrado a quem tão justamente louvaes, para a perseguição dos criminosos, já deixou de occorrer as necessidades publicas, de auxiliar os indigentes e desvalidos accommettidos das [illegible] que tem assolado a provincia, já [illegible]

ás obras publicas? Não, não e não. Chamaes-lo de inerte hoje, e é a unica accusação que lhe fazeis, esquecidos de que outr'ora dareis o nome de prudencia a isso mesmo que chamaes inercia. Ha negocios de certa transcedencia, de certa importancia, que requerem mais detalhado exame; mais acurado estudo, demora-se em dar lhes expediente; mas não os deixa sem solução, posto que não seja omnisciente como vós, e lhe faltem os devidos auxiliares; quanto ao mais quotidianamente resolve grande numero de questões.

Sois injustos, demasiadamente injustos: a vossa opposição é filha de ciume de um *homem* que julga ver sombras diante de si, e que não sendo satisfeito em todos os seus caprichos, e *parecendo-lhe* que outros são olhados com melhores olhos, revolta-se e sopra a discordia, e a prova temos no facto de que essa dissensão só appareceu depois que *elle* que estava ausente, chegou a esta cidade, pois que, anteriormente a esta chegada o partido estava todo de um só accordo, [e assim] fizeram-se as eleições. Os vossos amigos (isso é ridiculo, mas é forçoso dizer) em todas as nomeações que se hão feito, quer para os cargos lucrativos, quer para os de mera confiança, emfim em todo e por tudo tem sido quasi sempre melhor aquinhoados, do que os que vós chamaes adversarios. E' uma verdade que não podeis deixar de confessar; mas é um facto que não deve continuar.

— Chegou o *Ipojuca* hontem trazendo-nos a noticia da dissolução das camaras, noticia que veio ainda alcançar aqui os nossos deputados, Drs. Octaviano e Gomes, que se preparavam para seguir no ultimo vapor. Não tomam, pois, encommodo de irem para voltarem *dissolvidos*, o que não ha de ser boa cousa. Agora é preparar para o grande certamen, que se vai abrir em virtude desse grande golpe de estado. Saúde.

Au revoir.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foram nomeados:

Manoel Moreira Borges Uchôa, subdelegado do districto de Abreu de Una.

Damião Justiniano de Souza Lemos, Francisco Antonio Pereira de Mello, e José Machado Dutra, 1.º 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 3.º districto de Barreiros.

Manoel Severino Cabral de Arruda e Francisco Mauricio da Matta Ribeiro, 1.º e 2.º supplentes do delegado do termo do Bom Jardim.

João Lopes Delgado Leal, subdelegado do 1º districto do Bom Jardim.

Francisco de Paula Gomes dos Santos, Taurino Laurianno de Resende Rangel, Feliciano Jeronymo Correa de Amorim 1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do 1.º districto do Bom Jardim.

Severino Barbosa da Silva e José Cordeiro de Arruda, subdelegado e 3.º supplente do subdelegado do districto de Queimadas.

DIVISAO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi restabelecida a divisão dos districtos policiaes do termo de Barreiros, anterior á portaria de 24 de fevereiro ultimo.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 5 do corrente, foi nomeado Napoleão Marques Galvão para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras de Quipapá.

ESPECTACULO EM BENEFICIO DO JARDIM DA PRAÇA DO CONDE D'EU.—Hoje tem lugar este espectaculo no theatro de Santo Antonio em grande parte dado pelo Sr. Julio Poppe, e com a generosa coadjuvação do Sr. Muhlmann, insigne rabequista. A musica do corpo de policia, por obzequio da briosa officialidade do corpo irá tocar as seis horas da tarde ricas e novas peças para mais abrilhantar o espectaculo. E' um meio de vencer as grandes difficuldades que ha ainda para se levar a effeito tão importante melhoramento publico, e aquelles que desejam vel-o realisado devem concorrer com sua pequena quota.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem o instituto sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs., Soares de Azevedo, Witruvio, Pinto Bandeira, Bapista Regueira, Jacintho de Sampaio, Soares Brandão, e os Srs. coroneis, Leal, Barros Falcão, conego Rochael, padre Lino do Monte Carmello, e majores, Codeceira e Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente:

Um officio da Illma. camara municipal do Recife, communicando haver deliberado conservar o nome de João de Barros na estrada que vae da Soledade a encruzilhada de Belem, mudando o de Paulino Camara para a rua da Cambôa do Carmo, em attenção ao que n'este sentido lhe foi solicitado pelo instituto.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Joaquim Barbosa Lima, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do Sr. capitão de fragata Stepple da Silva, communicando não poder comparecer por doente a presente sessão.—Inteirado.

Outro do Sr. capitão do porto, consultando o instituto acerca da data em que foi construido o pharol da barra desta provincia. — E' nomeada para colher informações á respeito uma commissão composta dos Srs. coronéis Leal e Barros Falcão, e major Codeceira.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *União Liberal, Assuense* e *Correio de Santo Antão* pelas respectivas redacções; um exemplar das *Noções geographicas e administrativas da provincia de Minas*, offertado pelo Sr. Dr. Fonceca d'Albuquerque. — Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam se archivar.

O Sr. coronel Barros Falcão obtendo a palavra pronuncia o seguinte discurso:

« Exm. Sr. presidente e mais membros do instituto.—Commissionado pelo Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ex-ministro da agricultura, para offertar a este instituto a penna com a qual a princeza imperial exregente assignou a lei de 28 de setembro de 1871; venho cumprir esse dever cheio das mais gratas emoções.

« Esta lei, senhores, que melhor se acha gravada nos corações de todos os brasileiros que não descuram do futuro da patria, fazendo ardentes votos pelo seu progresso real, recorda uma data memoravel em sua historia, um facto eminentemente christão e humano, que elevando-a ao nivel da civilisação do seculo, em que vivemos, dá ao mesmo tempo testemunho inequivoco do patriotismo do governo que promulgou essa lei, rendendo dest'arte justa homenagem a grande e legitima aspiração nacional para a libertação dos captivos.

Certo, senhores, a obra não está completa: o monstro da escravidão estende ainda as malhas de sua rede por sobre o territorio da patria; mas a lei de 28 de setembro é já um obstaculo invencivel a seu desenvolvimento; é o principio da luz do sol da justiça, que desponta em nossos horisontes; e aos raios deste sol, emblema purissimo da Divindade, não ha trevas impenetraveis.

« Esta lei é o *fiat* da liberdade para esta porção de brasileiros, que ainda gemem á sombra de uma instituição anachronica — o direito de propriedade do homem sobre o homem.

« Está, pois, travada a luta; a luz que se desprende desse fóco inextinguivel ateado a 28 de setembro de 1871, vae já espancando as negras sombras desse espesso nevoeiro, que nos legaram os nossos antepassados; e quando afinal os vindouros houverem despido de todo, o risonho céo da nossa chara patria, d'esse triste véo que tanto nos afeia e amesquinha aos olhos do mundo civilisado; n'esse dia memoravel em que se ha de completar a mais nobre e generosa conquista do espirito americano, a lei de 28 de setembro será o attestado mais solemne das tendencias liberaes da nossa epocha, justificando com a logica dos acontecimentos a bem merecida confiança que nós, os presentes, depositamos naquella que um dia ha de ser chamada a reger os nossos destinos, e a quem o acaso da regencia proporcionou tão brilhante estréa na governação do estado.

« Guardai, pois, senhores, entre as nossas reliquias preciosas esta penna, que tão intimamente se associa ás nossas glorias, em cuja conquista tamanha parte tomamos pelo orgão do tão illustre e benemerito comprovinciano o Exm. Sr. conselheiro Theodoro Silva.

Esta penna, instrumento com que se ferio a mais grandiosa batalha em nosso paiz, dando-lhe uma esplendida e incruenta victoria; e desculpai ao humilde orador que pouco disse em tão bello assumpto, ja por seu natural acanhamento em materias desta ordem, como por achar se sobre a pressão de diversos soffrimentos.

Sala das sessões do Instituto 6 de junho de 1871. —*João do Rego Barros Falcão.*

Não se achando presente o orador, do *Instituto*, o Sr. presidente encarregou ao Sr. secretario perpetuo de fazer as suas vezes, agradecendo ao Sr. conselheiro Theodoro Machado, na pessoa do Sr. coronel Barros Falcão, que aqui o representava, a offerta patriotica, que acaba de realisar-se.

O Sr. secretario perpetuo n'um feliz improviso cumprio esta missão, na qual tornou salientes os relevantissimos serviços do Sr. conselheiro Theodoro Machado, emquanto ministro da agricultura, e a fineza de confiar á sua provincia representada aqui em sua parte historica, a reliquia recebida.

« Ha hoje 45 annos, disse o orador, que eu tive em minhas mãos no museu de Londres algumas folhas de louro resequidas e mirradas, que fizeram parte da corôa, que os Sycionios collocaram na cabeça d'Arato, quando elle os libertára d'uma escravidão vergonhosa. A penna que hoje nos é offerecida, e com a qual a Augusta Princeza assignou o famoso decreto de 28 de setembro, será por nós guardada com muito mais religião, que aquella com que ainda hoje se conserva a reliquia do illustre grego: a mão pequenina e delicada da formosa princeza tornou-se grande e magnifica a assignar um documento que vem abrir ao paiz uma era de prosperidade e de gloria que todos aguardavamos, etc., etc., etc.

Nos intervallos dos discursos tocou na ante sala harmoniosas peças a musica do 9º batalhão de infantaria.

Vem a mesa e é approvada unanimemente a seguinte proposta:

« Propomos ao conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, ex-ministro da agricultura, commercio e obras publicas, para socio honorario do *Instituto*, como signal de apreço em que esta casa tem os relevantes serviços, prestados ao paiz por este cavalheiro, e como testemunho de gratidão pela fineza, que acaba de fazer á sua provincia representada pelo Instituto em sua parte historica. Sala das sessões do Instituto, 6 de junho de 1872.—*Soares de Azevedo.—Barros Falcão.—Jacintho de Sampaio.—Witruvio Pinto Bandeira.—Salvador Henrique —Gomes Leal.* »

E' igualmente lida e approvada a seguinte proposta:

« Achando-se nesta cidade o Exm. Sr. conselheiro Theodoro Silva, que acaba de honrar este Instituto com o presente da penna, que se acha sobre a mesa, proponho que seja nomeada uma commissão, que ao mesmo Exm. Sr. leve o diploma de socio honorario e a expressão de agradecimento deste Instituto. Sala das sessões do Instituto, 6 de junho de 1872.—*Witruvio Pinto Bandeira.* »

São nomeados membros desta commissão os Srs. Drs. Aprizio Guimarães, Witruvio, e coroneis Leal e Barros Falcão.

Entra em discussão e é approvado o projecto de orçamento para o corrente anno academico de 1872 a 1873.

Vem á mesa tres propostas indicando varios Srs. para socios.=A' commissão respectiva.

ASPHIXIA.—Foi ante-hontem tirado dos mangues da cambôa dos Remedios, districto da Magdalena, o cadaver da preta Joaquina, de 60 annos de idade, pouco mais ou menos; e havendo comparecido a autoridade que procedeu a vistoria, foi pelos peritos declarado ter sido a morte por effeito de submersão.

PAGADORIA DA THESOURARIA DE FAZENDA.—Por esta repartição pagam-se hoje 7 aos navios de guerra, á companhia de aprendizes marinheiros, e a todas as pessoas que não receberam em seus dias respectivos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a [illegible] beneficio da matriz de Gravatá, que corre no dia 12 do corrente.

LEILAO.—Hoje effectua o agente Martins [illegible] leilão de mindezas, um cofre e outros objectos no sobrado n.º 4 da rua das Flores as 11 horas do dia.

LEILAO.—Hoje 7 do corrente effectua o agente Pinto em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n.º 43, e de conformidade com os seus annuncios inseridos no lugar competente deste *Diario* o leilão de fazendas, de diversas qualidades de calçados, couros e mais artigos annunciados; para o que chama a attenção de seus amigos e freguezes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 5 de junho de 1872:

Existiam (presos) 303, entraram 6, sahiram 6, existem 303, a saber: nacionaes 194, mulheres 10, estrangeiros 45, escravos 50, escravas 4, total 303.

Alimentados a custa dos cofres publicos 240.

Movimento da enfermaria no dia 5 de junho de 1872:

Tiveram baixa:
Manoel Olegario da Fonceca (ferimentos.)
Ubaldo Lucrecio Leite (febre.)
João Freire de Lima (febre.)

Tiveram alta:
Antonio Gondolf.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE — Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, de 1 a 31 de maio de 1872.

Existiam 19 homens e 16 mulheres; entrou 1 homem, sahiram: 1 homem e 1 mulher, existem 19 homens, 15 mulheres.—Total 34.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico, Dr. Silvio Tarquinio de Villas-Bôas, nos dias 3, 7, 11, 14, 17, 21, 25, e 30 de maio.

Existem empregados no estabelecimento oito pessôas, a saber: regentes 2, medico 1, capellão 1, cozinheiro 1, serventes 2.

O regente—*José Paulino da Silva.*
Visto—*Manoel Alves Barbosa.*

PASSAGEIROS.—A barca brazileira S. José levou para o Rio da Prata.—José Brumckport.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Dia 6 de junho.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos:

Officios:

Da alfandega remettendo contas de despezas feitas com o expediente interno e externo da mesma repartição.

Do correio remettendo contas de despezas feitas pelo respectivo thesoureiro.

Requerimentos:

De Francisco Baptista d'Almeida.

De Napoleão Americano da Silva Borges.

Foram igualmente remettidos ao Sr. pagador para serem pagos:

Officio:

Da presidencia mandando pagar vencimentos da guarda nacional de Pesqueira na importancia de 994$040

Requerimento:

Do bacharel Luiz José da Silva.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MAIO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	*1871 á 1872*	*1870 á 1871*	*1869 á 1870*
Direitos de consumo	572:494$650	398:007$658	602:632$730
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	151:694$035	129:468$047	223:356$787
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	3:059$165	1:164$595	1:983$520
Ditos addicionaes de 5 %	107:040$356	70:374$371	109:461$556
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2:301$179	2:828$056	1:972$331
Armazenagem	1:073$612	11:763$488	2:600$421
Despacho maritimo			
Ancoragem	6:521$250	4:509$100	6.095$600
Exportação			
Direitos de 15 % do pão brasil			
Ditos de 9 % de exportação	235:748$885	103:861$924	168:264$168
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	25$550	874$361	1:179$660
Interior			
Renda da typographia nacional			117$000
Sello do papel proporcional por verba			6$000
Sello do papel fixo	6$000	61$210	104$100
Sello do papel adhesivo	805$600	619$600	1:154$400
Emolumentos	770$040	509$960	92$230
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	340$500	477$000	816$626
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis	2$030	5$090	240
Extraordinaria			
Receita e eventual	1:753$246	648$314	935$214
	1,083:639$098	717:202$804	1,120:777$913
Depositos			
Depositos de diversas origens	10.024$988	335$906	37.087$247
Dizimos da provincia das Alagôas	116$388	4:286$715	8.820$811
Dito da provincia da Parahyba	10:108$577	6:212$924	9:898$654
Dito da provincia do Rio Grande do Norte		89$776	23$241
Contribuição para casa de caridade	1:755$760	1:764$942	724$338
	1.105:644$811	730:093$067	1,177:332$104

Alfandega de Pernambuco, 4 de junho de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção
Anselmo José Pinto de Souza.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Pueri ludunt.

Nem o publico é insensato, e nem se deixa embair: alem de uma especie de instincto sublime, com que a Providencia dotou os grandes povos, elle tem sobeja illustração para distinguir o verdadeiro do falso, a lisura do mais calculado ardil.

O negocio é mais serio do que pensam os jogadores da pella.

O publico tem visto que, tendo se annunciado o Dr. R. M. Vianna, —*curador dos estreitamentos da urethra, pela electricidade e sem dor*— ainda hoje não apresentou um só curado pela tal electricidade e sem dor; e que recorrendo ao instrumento de Maisonneuve, assás conhecido em Pernambuco, o tem empregado desazadamente, e —fóra das regras prescriptas por todos os praticos do mundo.

O publico bem vê que, tendo eu combatido a electricidade, como meio curativo, e geralmente admittido, contra os estreitamentos fibrosos da urethra, e isto firmado na autoridade de Huette, e em tudo quanto de melhor se pode encontrar nas obras de Civiale, Nelaton, Felippe, Legoueste, Jamin, Voillemier e outros, sou por demais honrado desde que, entre facecias, se apresentou no *Diario* de hontem o Dr. R. M. Vianna —pondo-me de *nescio* sobre os meios curativos das molestias das vias ourinarias!

E a não ser uma insania, manifestada por meio de um rasgo infantil, como se explica que o *novissimo operador*, tendo lido o meu artigo do 1º do corrente, insista em exigir de mim a continuação de minhas analyses, para então apparecer em publico com sua defeza?

Bastava ter eu emittido uma simples proposição contraria ao *pomposo annuncio* do Dr. R. M. Vianna, uma vez que fosse ella apoiada com a autoridade de um pratico respeitavel, como é *Huette*, para que pressuroso corresse á imprensa, e ao publico viesse dar toda explicação possivel: quanto mais tendo já eu desenvolvido a questão da electricidade —que não é a unica de que me tenho occupado e hei de ainda occupar-me— como se vê no meu predito artigo do 1º do corrente.

Disse eu: « A electricidade curando radicalmente os estreitamentos fibrosos !....

Aliás, apenas lembrado por Wertiember, não ha factos que sancionem na pratica a acção da electricidade, como meio curativo dos estreitamentos organicos, como muito bem disse Huette. Sendo certo que em obra alguma das mais antigas e moderaissimas, —nas de Civiale, Nelaton, Felippe, Sedillot, Jamin, Voillemier e outros— se encontra a electricidade como meio lembrado, quanto mais assignalado, contra as coarctações fibrosas da urethra.

A não ser talvez em um ou outro caso de estreitamento ephemero ou espasmodico, em que as fibras musculares da urethra se contraiam as vezes energicamente, ao ponto de obstarem aqui ou alli a passagem das ourinas, mas que eu desapparecem em pouco, espontaneamente, ou sob a acção de algum medicamento antispasmodico, digo, que é phantastica a cura dos estreitamentos organicos, unicamente pela electricidade.

Nas dysurias (quando a ourina corre, mas com jacto muito fino) momentaneas ou intermittentes, por causas conhecidas ou não, comprehende-se que o fluido electrogeneo poderá produzir algum effeito salutar, quando se o queira empregar em falta de outros meios conhecidos e mais ou menos efficazes. Mas nos estreitamentos fibrosos organicos, nos estreitamentos cicatriciaes produzidos ou não por perdas de substancias —a electrisação localisada (pelo methodo de M. Duchene de Boulogne) — jamais poderá, ainda melhormente applicada, destruir as cicatrizes, os tecidos fibrosos, que constituem os estreitamentos difficeis. »

Não foi todo quanto eu disse. Entre outras considerações acha-se mais o seguinte: « *E comprehende se mais que, a não ser rapida a acção destruidora do meio electrogeneo, como não é, nos tecidos que constituem os estreitamentos fibrosos; a dar se outra acção lenta e modificadora, esta não poderia produzir a cura rapida como se tem apregoado na maior gazeta desta cidade, á face de uma corporação medica, digna certamente de melhores attenções do famoso operador.* »

Ora, se eu ja tudo isso disse, a que vem o Dr. R. M. Vianna dizer —que me não respondo sem que eu finalise as minhas considerações? Sobre cada uma dessas minhas palavras posso escrever até um artigo, se me aprouver, ainda depois das pressagiadas, mas nunca vindas respostas *esmagadoras* do réo de lesa sciencia!.....

Certo estou de que o Dr. R. M. Vianna não tem medo de vir á imprensa. As trevas occultam aos olhos do peregrino os maiores e mais arriscados tropeços. Mas é que o respeito ao publico lhe impõe a obrigação de vir á imprensa, tanto mais por haver [dito em] uma declaração que fez no *Diario* de 23 de maio proximo passado: *que só me responderia em attenção ao publico* » logo sua escusa não é a propria de um nobre caracter. Apresente, emfim, a caixinha de Pandora que ao publico muito interessa conhecer.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Ao publico.

Com quanto ja tenha vindo uma vez ao *Diario* justificar-me ou antes expôr certos factos a que eu simplesmente podia attribuir a demissão que soffri do lugar de porteiro que exercia na alfandega desta provincia, todavia vejo-me agora obrigado a vir ainda expor um facto que, naquella occasião não me occorreu, facto aliás importante e ao qual mais seriamente, póde-se attribuir a minha demissão.

A exposição desse facto torna-se tanto mais importante, quanto convém que eu a respeito delle justifique-me, destruindo qualquer opinião que o Sr. Sampaio Vianna (tenha formado) em meu desabono.

Antes de chegar á alfandega a commissão que para aqui veio em 1870, e da qual era chefe o Sr. Sampaio Vianna, commissão que veio regular o serviço e processo dos despachos de accordo com a reforma que então havia sido feita, achava-se na inspectoria da alfandega o distincto Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Era então praxe seguida alli, os despachantes depois de pagos os despachos, os levarem ao inspector para distribui-los e elles mesmos recebendos do inspector m'os apresentavam para lança-los no livro da porta, feito o que, eu, depois de rubrica-los, entregava-os aos proprios despachantes, ajudantes ou donos que m'os apresentavam: succedia, porém, que na maior parte não me eram apresentados, porque eram logo levados á porta por onde devia ter lugar a sahida e isto sobrecarregava-me de maior trabalho, pois que no dia seguinte quando os conferentes m'os remettiam para recolhe-los ao archivo, e que eu fazia por meio de um protocollo, tinha o grande trabalho de separar os que já estavam lançados dos que não o estavam para lançar estes, afim de os poder recolher; vi-me por diversas vezes na necessidade de recorrer ao Sr. inspector pedindo providencias que fizessem cessar aquelle abuso, o que deu lugar a umas duas portarias que foram intimadas aos conferentes para não receberem despachos que não estivessem rubricados por mim, o que provava haverem sido lançados no meu livro.

Entretanto chegou a commissão de que fallei e estabeleceu que os despachos depois de pagos fossem levados da secção da pagadoria ao inspector por intermedio de continuos, e bem assim que depois de distribuidos me fossem levados tambem por continuos para que eu os mandasse aos conferentes a quem eram distribuidos por meio de protocollos. Effectivamente assim procedi.

Attenda-se bem que esta medida era justamente a que por mais de uma vez fora por mim reclamada, e que eu por conseguinte devia ter ficado satisfeito com ella.

Convém tambem notar que o processo deste modo estabelecido não era tão summario, como o era entregando eu o despacho á propria pessoa que m'o apresentara. Isto deu lugar a reclamações dos donos e despachantes e questões que se agitaram ante mim d'aquelles que queriam com a maior presteza ser servidos e dos que queriam logo saber a quem eram distribuidos os seus despachos. Não podendo eu servir a todos a um tempo como queriam e na difficuldade de poder trabalhar, fui ao Sr inspector reclamar contra aquillo, expondo o que havia, e pedindo que fizesse retirar aquelle grande numero de pessoas que circulava a minha mesa interrompendo o meu trabalho. Nessa occasião achava-se ao lado do inspector o Sr. Sampaio Vianna, que entendeu não sei com que fundamento, que eu me oppunha ao estabelecimento dos protocolos e que por conseguinte fazia côro com os despachantes, como S. S. teve occasião de dizer a mim mesmo.

Não dei a menor importancia a isso, porque nunca me persuadi que um homem de criterio e bom senso, sem provocar a menor explicação, exigisse por esse facto a minha demissão.

Mas a verdade é que fui demittido por uma simples supposição do Sr. Sampaio Vianna, ou porque não tendo eu ido cumprimentar a S. S. quando chegou incorri nesse grande crime.

Não tenho a menor tendencia para a subserviencia nem conheço mesmo os modos de bajular, por conseguinte nada tinha eu que ver com o Sr. Sampaio, senão no que fosse tendente ao serviço da alfandega, e isto dentro da repartição.

Tenho ainda uma circumstancia á referir, a qual de algum modo é compromettedora dos brios do Sr. Sampaio Vianna.

Ha de se lembrar S. S. que pedindo-me uma vez os meus livros e protocolos do começo de 1871 até a data em que m'os pedio, eu os levei incontinente. Disse-me então que mais tarde m'os mandaria levar.

Effectivamente d'ahi a uma hora, se tanto, devolveu-m'os, a excepção do livro que estava em andamento e mandou-me chamar; immediatamente fui a sua presença e S. S. recebeu-me nestes termos: *primeiramente folgo de dizer lhe que estou muito satisfeito com os seus livros; acho os limpos e bem escriptos, com bôa letra etc.*

Perguntou-me então porque eu não lançava os despachos fazendo a numeração seguidamente. Respondi-lhe que a commissão, que esteve na alfandega em 1870 e da qual S. S. fizera parte, havia reformado aquelle systema que até então era o seguido e isto provei com os livros que se achavam assim escriptos até a data em que alli estivera a commissão.

Então disse-me S. S. que aquella reforma havia sido mal feita e que eu fizesse do 1º de março em diante a numeração seguida. Observei essa sua determinação até o dia em que fui demittido.

Vê o publico que tendo eu recebido um elogio do Sr. Sampaio Vianna não podia esperar que a minha demissão fosse exigida por aquelle mesmo que me havia elogiado.

Foi por isso que eu disse que aguardava desassombrado o desfecho ou o resultado da vinda da commissão a esta provincia.

Entendi conveniente fazer ainda essa exposição ao publico para explicar-me a respeito daquelle facto que referi, e para que o mesmo publico aprecie o procedimento do Sr. Sampaio Vianna e conheça a injustiça da demissão que soffri.

Recife 3 de junho de 1872.

Lydio Mariano de Albuquerque.

O Sr. Muhlmann, distintissimo rabequista.

E' hoje talvez a ultima vez que o generoso povo desta cidade tem de ouvir e apreciar o mimoso e verdadeiramente sublime artista o Sr. Muhlmann, cujo talento é superior á descripção da mais habil penna. O Sr. Muhlmann é na realidade uma celebridade musical, e se não receiassemos provocar susceptibilidades, diriamos que, no seu genero, ainda não aportou ás nossas plagas artista de tanto merecimento.

De certo que aquelles que apreciam a arte divina, nunca se julgariam satisfeitos de ouvir as vibrações melodiosas e abundantes de primor, tiradas por esse arco manejado por uma mão, que parece inspirada por uma inspiração superior.

Genio propriamente dito, o Sr. Muhlmann commove aquelles que o ouvem, e nos seus cantos cheios de expressão gosto e sentimento deixa a todos extasiados!! E' até onde póde chegar a natureza ajudada de estudo de muitos annos, presidido pelos melhores mestres)!

O Sr. Muhlmann réune ao seu bello e robusto talento as mais delicadas qualidades de cavalheiro e fina educação, de que tem dado tão exuberantes provas, que o tem feito apreciado e estimado de todos que o tem communicado, principalmente por não ter o mesmo Sr. as pretenções e artificios de que usam muitos outros, alias de muito menor merecimento para se inculcarem de grande cousa.

Por nossa parte desejamos que o Sr. Muhlmann na volta de sua excursão ás provincias do sul, venha nos obzequiar segunda vez com os seus sons melodiosos e encantadores.

Não podemos furtar-nos ao prazer de agradecer ao Sr. Muhlmann o obzequio que nos faz de se fazer ouvir em beneficio de um estabelecimento publico que tem necessidade de ser coadjuvado por todos.

* * *

Alfandega de Pernambuco.

Abaixo publicamos a certidão de que tratamos em nosso artigo a 5 do corrente, e com a qual provamos que o Sr. Pedro Lopes Rodrigues não fez parte da firma commercial de Lopes & Irmãos que existio nesta praça, e que em tempo algum o seu nome figurou, só, ou collectivamente em firma alguma commercial na mesma praça.

Meritissimo tribunal do commercio. — Antonio Lopes Rodrigues, precisa que esse respeitavel tribunal determine que se lhe atteste o seguinte:

1.º Se Pedro Lopes Rodrigues fez parte em qualquer tempo da firma commercial de Lopes & Irmãos que girou nesta praça.

2.º Se o mesmo Lopes Rodrigues em qualquer tempo fez parte, só, ou collectivamente de alguma firma commercial nesta praça. E. R. M. Pernambuco, 6 de julho de 1870.—Antonio Lopes Rodrigues.

Certifique-se.—Tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 11 de julho de 1870.—A. F. Peretti—Rosa.—Bastos.—Miranda Leal.

Certifico em observancia ao despacho supra, que dos livros competentes a cargo desta secretaria não consta que Pedro Lopes Rodrigues jamais fizesse parte da firma commercial de Lopes & Irmãos, nem que em tempo algum fizesse parte, só ou collectivamente de alguma firma commercial: o referido é verdade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de julho de 1870.—Subscrevo e assigno, em fé de verdade.

O official-maior.—*Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Começaram na capella da povoação de Beberibe as trezenas do glorioso Santo Antonio.

Cultos dos fieis, que pressurosos devem render homenagem as virtudes de tão inclyto escolhido do Senhor; o esplendor de que os encarregados tem procurado cercar a festa; a doçura e amenidade do canto de senhoras, suspendendo as fadigas e distracções do dia, vão com todo recolhimento ao templo do Senhor entoar hymnos as glorias de um Santo, cujo nome tem atravessado os seculos cercado de admiração e triumpho, principalmente a Exma. Sra. do Sr. Gibson, dotada de uma voz cujos sons maviosos e cheios de harmonia diffundindo-se pelas abobadas do templo despertam n'alma os sentimentos de piedade e enternecimento; a amenidade do lugar, que incontestavelmente é superior á dos mais suburbios da cidade; a recreação que podem as familias usufruir por algumas horas em um passeio feito por agradaveis pairagens; a facilidade de transporte a todas as horas; e a commodidade, que offerece uma viagem feita na linha ferrea, cuja gerencia não poupa esforços para bem servir aos passageiros; são motivos assás poderosos para arrastar até aquella povoação os que desoccupados dos trabalhos diarios não se esquecem de em uma ou duas horas da noite approximarem-se dos lugares onde se falla do céo, suas galas e magnificencias.

A companhia que actualmente dispõe de novos e asseiados wagões, tem disposto o serviço de modo á contentar os passageiros, os quaes poderão distrahir-se pela povoação até as dez horas da noite, e nos ultimos dias de festa até mais tarde, se assim fôr exigido.

No domingo a tarde preparam-se agradaveis divertimentos no largo da povoação.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 6 DE JUNHO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Frete—de assucar daqui para Liverpool 30/ sem capa.

Frete—de algodão daqui para Liverpool 3/8 d. e 5 0/0.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	232:622$129
Idem do dia 6	70:884$921
	303:507$050

Descarregam hoje 7 de junho de 1872.
Vapor inglez—*Cognac*—varios generos.
Brigue austriaco—*Erin*—farinha de trigo.
Lugar portuguez—*Julio*—varios generos.
Patacho inglez—*La Cayenne*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	2:638$805
Idem do dia 6	680$994
	3:319$799

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	142
Idem idem com generos diversos	350
Somma	492

Importação.

— *Vapor inglez Cognac, vindo de Liverpool, e Lisboa, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:*

Carga de Lisboa.

Aguardente 1 caixa a M. Teixeira Bastos.

Amendoas e conservas 21 caixas a Rabello. Arcos 100 rodas ao mesmo, 50 a Aquino Fonseca.

Batatas 100 meias caixas a Gonçalves Beltrão, 100 a Rodrigues Mendes, 50 a Lima & Reis, 50 a Pereira Vianna, 50 á ordem.

Calçado 3 caixas a Azevedo Maia e Silva, 1 a Porto & Bastos. Cebolas 100 caixas a Rabello.

Cera em grummo 8 barricas a Casimiro José da Silva, 6 a Aquino Fonceca. Dita em pães 8 fardos ao mesmo. Conservas 40 caixas a Pereira Vianna.

Flores de pennas 1 caixa a Augusto Muniz Machado.

£ 1,000 a L. J. da Silva Guimarães. Livros 2 caixas a De Lailhacar, 1 a Antunes Guimarães, 1 ao Dr. A. de V. Menezes de Drummond, 1 a Vieira Ligo.

Mercurio 1 caixa a Izidoro Basto.

Prata em obra 2 caixas a Lehmann Fréres.

Toucinho 130 barris a Rabello. 50 a Aquino Fonseca, 25 a Rodrigues Mendes.

Velas de cera 24 caixas a Parente Vianna, 20 a Oliveira Filhos.

Carga de Liverpool.

Aço 1 caixa a Cardozo & Irmãos. Arado e pertences 1 a Amorim Irmãos. Arreios 3 caixas a Izidoro Basto. Arroz 100 saccos a Fernandes da Costa, 20 a Silva Pinto Ferreira.

Bombas 3 volumes a M. dos Santos Villaça.

Calçado 9 caixas á ordem, 5 a Lyra & Vianna, 3 a Araujo & C., 3 a Porto & Bastos, 2 a Oliveira Sobrinho, 2 a Pereira Arantes, 1 a Costa Irmãos, 1 a D. Teixeira Bastos, 1 a Mendes Lobo.

Cerveja 80 barricas a Fernandes da Costa, 50 a Souza Bastos, 35 a Simpson & C., 10 a Mills Latham, 30 jarros á ordem, 5 a A. J. de Mattos. Chá 6 caixas a Martins de Barros & Filhos, 5 a Mills Latham, 5 a Simpson & C., 65 meias caixas a Fernandes da Costa, 53 a Costa Amorim, 1 a Cunha & Manta, 1 a Power Johnston.

Chapéos 4 caixas a Araujo & C., 3 a Monhard Mettler, 3 a Monteiro Gregorio, 2 a Power Johnston, 1 a Bohres, 1 a Cunha & Manta, 1 a Faria Irmãos, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Gonçalves Irmão, 1 a Cesar de Abreu, 1 a Pinto da Silva & Cascão. Ditos de sol 3 caixas a Adriano Castro, 2 a Cramer Frey, 1 a Alves Mathena. Cobre em folhas 3 feixes a Gomes & Climaco, 6 a Power Johnston. Cofres de ferro 2 ao mesmo. Couros 2 caixas a Abreu Macedo, 1 a Cunha & Manta, 1 a Lemos & Guérinean.

Cutilarias 9 caixas a Gonçalves Ferreira, 2 a Faria Irmãos, 2 a Power Johnston, 1 a D. Teixeira Bastos, 1 barrica a Vaz & Leal.

Elasticos 1 caixa a M. Barroso de Mello, 1 a Vaz & Leal, 1 a Wild. Enxofre 10 barricas a Power Johnston. Estopa 6 fardos a Okell Bindolss.

Ferragens 40 volumes a Power Johnston, 12 á ordem, 6 a Shaw Hawkes, 5 a Araujo & C., 5 a Parente Vianna, 3 a D. Teixeira Basto, 2 a Gonçalves Ferreira, 1 a Linden Weidmann, 1 a Wild. Fio 2 caixas a Araujo & C., 1 a Izidoro Basto. Fumo 1 caixa a Amaral Nabuco.

Gomma laca 3 volumes a Izidoro Basto.

£ 310, 5, 3 a Pereira Carneiro & C. Licores 1 caixa a A. J. de Azevedo. Linha 20 caixas a Vaz & Leal, 6 a Sá Leitão & Coimbra, 4 a Parente Vianna, 3 a Bohres, 1 a Faria Irmãos. Livros 1 caixa a Rabe Schmettau. Louça 1 caixa a Carneiro & Nogueira.

Machinas de costura 2 caixas a Oliveira Sobrinho. Machinismo 1 caixa e 12 peças aos consignatarios, 39 peças a Power Johnston. Manteiga 70 barris a Mills Latham, 90 a A. F. Corga, 40 a Prisco Barboza, 30 a Guimarães & Alcoforado, 25 a J. M. Palmeira, 20 a J. L. da Costa, 15 a J. J. Alves.

Medicamentos 5 caixas a Silva Ramos, 1 a Caors, 1 a Starr. Mindezas 40 caixas a Gonçalves Ferreira, 9 a D. Teixeira Basto, 6 a Vaz Junior, 5 a Bohres, 5 a Vaz & Leal, 4 a Araujo & C., 4 a Bastos Oliveira, 4 a Faria Irmãos, 2 a Alcoforado Vieira, 2 a Parente Vianna, 2 a Wild, 1 a Alves & C., 1 a Lopes Machado, 1 a Mendes Azevedo, 1 a Regord, 1 a Souza e Sá.

Objectos para agua 200 peças á companhia de Santa Thereza.

Ditos diversos 3 volumes a Power Johnston. Ditos para jardim 125 volumes e peças á presidencia da provincia. Ditos diversos 3 volumes a Power Johnston, 2 á ordem, 1 a Siqueira. Oleo de linhaça 80 barris á companhia Pernambucana.

Panellas de ferro 100 a Power Johnston. Papel 3 caixas a D. Teixeira Basto. Perfumarias 3 caixas a Araujo & C., 2 a Moreira Dias, 1 a Basto Oliveira. Pimenta 10 saccos a Mills Latham. Pregos 1 caixa a Almeida & Vianna.

Presuntos 5 caixas a M. J. Titonoco de Souza, 2 a A. Ferreira de Carvalho, 1 a Magalhães & Irmão.

Salitre 100 barris a Power Johnston, 50 a Sá Leitão Irmãos, 10 a Bartholomeu & C. Soda 4 barricas á companhia pernambucana. Dita caustica 30 latas a ordem.

Tecidos 159 á ordem, 98 a Keller, 95 a Cramer Frey, 84 a Siqueira, 64 a Adriano Castro, 61 a Monhard Mettler, 58 a Alcoforado Vieira, 54 a Wild, 40 a Pereira de Mello, 36 a Linden Weidmann, 35 a Simpson & C., 32 a Gonçalves Irmão, 32 a Silva & Cardozo, 26 a Costa Irmãos, 25 a Gonçalves Ferreira, 22 a Okell Bindloss, 20 a Burle, 19 a Carneiro & Nogueira, 19 a Carvalho & Nogueira, 18 a Rodrigues Irmãos, 17 a Mendes Azevedo, 16 a Mills Latham, 16 a Braga Son, 15 a Adamson Howie, 15 a Phipps Brothers, 14 a A. C. de Abreu, 10 a Bastos & Silva, 8 a Rabe Schmettau, 7 aos consignatarios, 7 a Monteiro Gregorio, 6 a A. F. de Oliveira, 6 a Leger, 5 a Jefferies, 4 a Cunha & Manta, 4 a Oliveira Sobrinho, 3 a Parente Vianna, 2 a Bohres, 2 a Pinto da Silva & Cascão, 2 a Santos Porto, 1 a cada um dos seguintes: Cantalice, Rocha & C., Izidoro Basto, Silva Maia, Sá Leitão & Coimbra, Lopes Machado, Gonçalves da Silva.

Tinta 1 caixa á ordem. Tintas 35 barris á companhia pernambucana.

Despachos de exportação no dia 5 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Herald*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No navio portuguez *Ceres*, para o Porto, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão, 90 saccos com 6,750 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Sarah Smith*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 1,950 saccos com 146,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Eleonor*, para o Canal, carregaram: Adamson Howie & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Anna*, para Marseille, carregou: P. M. Maury 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Magdala*, para Montreal, carregaram: Henry Forster & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	6:722$203
Idem do dia 6	1:845$728
	8:567$831

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5 . . .	23.313$088
Idem do dia 6	8:941$475
	32:254$563

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 6.

Rio de Janeiro — Barca brasileira *Rapida*, capitão Carlos Esteves Alves, carga assucar e farello.

Rio da Prata—Barca brasileira *S. José*, capitão Francisco Martins da Costa, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Brigue escona brasileiro *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Arroio Mallo*, capitão Victal José da Motta, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro *Linda Flor*, capitão Joaquim Caetano de Souza, carga carne, e 3 escravos a entregar

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. Magestade o Imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber pelo presente que acha-se aberta a fallencia do commerciante José Antonio da Silva Machado, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—A vista da petição de folhas 2 e balanço de folhas 3 a 5 com que se apresentou, declarando sua fallencia, José Antonio da Silva Machado, commerciante estabelecido com loja de mindezas á rua do Cabugá n. 12 desta cidade, hei por declarada a abertura da fallencia do mesmo, datando-a de 31 de maio findo, data em que apresentou a petição.

Nomeio curadores fiscaes aos credores Lehmann Fréres que prestarão juramento; e immediatamente proceder-se ha ao inventario acto em que nomearei quem sirva de depositario até que os credores na forma do artigo 812 do codigo commercial nomeiem outro, sendo para isso convocados para se reunirem no dia 13 do corrente mez as 11 horas na sala das audiencias. Faça se publica esta sentença por editaes. Pagas as custas pela massa.

Recife 5 de junho de 1872. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em a dita sentença e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 dias do mez de junho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que foi transferida para o dia 10 de junho proximo vindouro a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, orçado annualmente em 67:400$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do imposto de 20 % de aguardente consumida nas comarcas onde existem collectorias foi transferida para o dia 13 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o praso de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação desta na conformidadade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multas.	Total.
Antonio Machado Gomes da Silva, carroça n. 297.	6$	540	
Idem, idem n. 298.	6$	540	
Idem, idem n. 389	6$	540	19$620
Adolpho Teixeira Lopes, idem n. 293	6$	540	
Idem idem n. 391	6$	540	13$080
Antonio Francisco José da Cunha, idem n. 231	6$	540	
Idem, idem n. 270	6$	540	13$080
Anna Joaquina da Conceição, idem n. 401	6$	540	
Idem, idem n. 438	6$	540	13$080
Antonio Furtado Quelto, idem n. 9	6$	540	6$540
Agostinho Vellar, idem n. 46	6$	540	6$540
Augusto Florentino Cesar, idem n. 37	6$	540	6$540
Antonio de Medeiros, idem n. 78	6$	540	6$540
Antonio de Carvalho, idem n. 262	6$	540	6$540
Antonio Francisco Ferreira idem n. 80	6$	540	6$540
Augusto Maciel, idem n. 81	6$	540	
Idem, idem n. 82	6$	540	13$080
Antonio da Silva Lins, idem n. 86	6$	540	6$540
Antonio Rodrigues Vaqueiro, idem n. 112	6$	540	6$540
Antonio Alves da Costa, idem n. 133	6$	540	6$540
Antonio Procopio de Souza Barcellos, idem n. 180	6$	540	6$540
Antonio Correia da Costa, idem n. 213	6$	540	6$540
Antonio Francisco de Souza, idem n. 802	6$	540	6$540
Antonio Pinto da Silva, idem n. 214	6$	540	6$540
Anna Maria da Conceição, idem n. 216	6$	540	6$540
Idem, idem n. 217	6$	540	6$540
Antonio Martins Gonçalves, idem n. 226	6$	540	6$540
Antonio Ignacio Brandão, idem n. 243	6$	540	6$540
Antonio Elizio Antunes Ferreira, idem n. 252	6$	540	
Idem, idem n. 255	6$	540	13$080
Antonio José Dias, idem n. 265	6$	540	6$540
Antonio Joaquim de Almeida Cruz, idem n. 276	6$	540	6$540
Antonio Netto Ferreira, idem n. 277	6$	540	6$540
Antonio Teixeira, idem n. 278	6$	540	6$540
Antonio Soares Neves, idem n. 284	6$	540	6$540
Antonio José Craveiros, idem n. 285	6$	540	6$540
Anna Joaquina da Cunha Cavalcante, idem n. 227	6$	540	6$540
Alexandrino Theodoro de Barros, idem n. 328	6$	540	6$540
Idem, idem n. 329	6$	540	6$540
Antonio Pereira Cavalcante de Albuquerque, idem n. 339	6$	540	6$540
Antonio José Pereira, idem n. 351	6$	540	6$540
Antonio José Martino, idem n. 371	6$	540	6$540
André de Abreu Porto, idem n. 404	6$	440	6$540
Abel da Rocha Pereira, idem n. 426	6$	540	6$540
Antonio de Albuquerque Mello, idem n. 428	6$	540	6$540
Albino José Ferreira da Costa, idem n. 447	6$	540	6$540
Antonio Lins da Cunha Wanderley, idem n. 451	6$	540	6$540
Antonio Jacintho Rezende, idem n. 47	6$	540	6$540
Antonio José Ferruco, idem n. 491	6$	540	6$540
Angelino Pacheco da Costa, idem n. 495	6$	540	6$540
Antonio José da Motta, idem n. 504	6$	540	6$540
Antonio Gomes da Cunha, idem n. 520	6$	540	
Idem, idem n. 165	6$	540	13$080
Antonio da Silva Guilherme, idem n. 400	6$	540	6$540
Antonio Lins da Silva Martins, idem n. 533	6$	540	6$540
Antonio da Silva Pontes, idem n. 540	6$	540	6$540
Antonio Frederico Supra, idem n. 552	6$	540	6$540
Anna Florinda, idem n. 556	6$	540	6$540
Antonio Manoel de Campos, idem n. 572	6$	540	6$540
Antonio Gomes da Silva Cunha, idem n. 575	6$	540	6$540
Antonio Pedro Ferreira, idem n. 582	6$	540	6$540
Antonio Pinto Baptista, idem n. 609	6$	540	6$540
Anna Ricarda de Mello, idem n. 198	6$	540	
Idem, idem n. 599	6$	540	13$080
Antonio Botelho Pinto de Mesquita, idem n. 616	6$	540	6$540
Aphrodrozio Maria de Mattos, idem n. 630	6$	540	6$540
Antonio Moreira da Silva, idem n. 683	6$	540	6$540
Antonio da Costa Reis, idem n. 748	6$	540	6$540
Alexandrina Claudina Lopes, idem n. 749	6$	540	6$540
Antonio dos Santos Mello, idem n. 750	6$	540	6$540
Antonio José Correia, idem n. 775	6$	540	6$540
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, idem n. 698	6$	540	6$540

(Continúa)

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, vai novamente á praça, perante a junta desta thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, cujo orçamento foi augmentado com mais 20 % por isto elevado a 8:100$400 rs. e sob as mesmas clausulas especiaes já annunciadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1872.

O official-maior, Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centecimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utensis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar de 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente á praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada á quem por menor fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em. . . . 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento n. 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabelia.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	380
Sexta-feira	340
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Segunda feira 10 do corrente pelas 12 horas da manhãa ha reunião da directoria desta companhia: o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão, de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n 1324 de 5 de fevereiro de 1854 os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Giquiá* e *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegagação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 5 de junho de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que fica transferida para o dia 10 do corrente a arrematação dos impostos provinciaes das comarcas onde não existem collectorias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Ainda vão a praça no dia 7 do corrente os bens penhorados a Manoel Pedro de Oliveira, perante o juiz de paz da Boa-vista.

Capitania do porto de Pernambuco 4 de junho de 1872

Para sciencia dos matriculados nesta capitania, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do Porto declarar que as revistas mensaes d'ora em diante só terão lugar nas primeiras domingas de cada mez, na conformidade do artigo 66 do regulamento de 19 de maio de 1846, devendo principiar as 9 horas da manhãa e terminar ao meio dia.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 7 do andante mez contrata sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, o seguinte:

Por tempo de um anno, findo em junho de 1873.

Fornecimento de ambulancia aos navios da armada.

Serviços de barbeiro á enfermaria, bem como de lavagem de roupa da mesma, e de outros estabelecimentos de marinha.

Por tres mezes, findos em setembro proximo vindouro.

Fornecimento das seguintes peças de fardamento:

Para aprendizes artifices.

Bonets de uniforme, ditos do serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de panno azul, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, ditos de algodão, cintos de couro branco invernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calções de algodão azul, calças de panno azul, ditas de brim branco, camisas de baeta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, ditas de baeta azul, tendo o corpo tres palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, ditas de algodão azul, calças de brim branco, ditas de panno azul, ditas de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco invernisado.

Para marinhagem.

Calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, ditas de algodão azul, ditas de baeta azul, tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 4 de junho de 1872.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Sexta-feira 7 de junho

Espectaculo extraordinario
EM BENEFICIO DO
Jardim da praça do Conde d'Eu

Com o generoso concurso do primeiro rabequista o Sr. J. Mulmahm.

PROGRAMMA

Primeira parte.

Les deux sourds

Comedia em um acto, pelos artistas francezes.

Segunda parte.

1.º—PHANTASIA executada no violino por Mr. Muhlman acompanhado por Mr. Poppe.
2.º—ARIA por Mr. Gauthier.
3.º—PEÇA DE CONCERTO por Mrs. Muhlman e Poppe.
4.º—POMMADA, cançoneta por Mr. Hurbain.

Terceira parte.

Jeanue qui pleure et Jean qui rit.

Opereta em um acto de Offembach, representada pelos artistas francezes.

A's 8 1/4

Haverá como de costume um trem para Apipucos e um bond para a Magdalena.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 8 de junho

A's 8 1/4 da noute.

Primeira representação do importantissimo e apparatoso drama classico de grande espectaculo em 5 actos, original portuguez do conselheiro Mendes Leal Junior, intitulado:

O HOMEM DA MASCARA NEGRA

DENOMINAÇAO DOS ACTOS.

1.º O Mosteiro.
2.º As duas rivaes.
3.º A vez do tumulo,
4.º A sentença.
5.º Quem póde salva-la!

Personagens.	Actores.
D. Antonio, prior do Crato	Pinto.
Conde D. Alvaro	De-Giovanni.
D. Fernando de Cordova	Augusto Cesar.
D. Gonçalo de Cordova	Emiliano.
Antonio Baracho	Florindo,
Rui Mendes	Lessa.
Diogo Botelho	Pontes,
Bispo da guarda	Souza.
Conde de Vimioso	Pereira.
1.º juiz	Senna.
2.º dito	Santos.
Sachristão do Monte de Santa Clara	Oliveira,
Um sacerdote	Santiago.
Um pagem	Vieira.
Pregoeiro das justiças reaes	Philadelpho
Porteiro do tribunal	Silva.
Provincial dos Trinos	Martins.
Sforza Orsini	Olympio.
Branca de Cordova	D. Dorothéa.
Leonor	D. Isabel.

Homens e mulheres do povo, mascarados, arautos, reis d'armas, cavalleiros portuguezes e castelhanos, guardas, pagens etc. etc.

A scena passa-se em Lisboa e Santarem no anno de 158..

O vestuario é a caracter, apropriado á epocha.

No ultimo acto ver-se-ha passar no fundo o seguinte:

Na frente á direita o Arauto de Castella levando alçada a bandeira hespanhola, á esquerda o de Portugal empunhando a portugueza. Depois os Reis d'Armas de ambos os reinos, na mesma ordem, levando as espadas em punho. Segue-se um troço de Allabardeiros. Depois, Branca, de véo caido, tendo do lado o sacerdote que a exhorta e na frente o pregoeiro de roupas tallares, com a sentença n'uma das mãos e na outra a vara vermelha: atraz o algoz Antonio Baracho com o cantello ao hombro, depois um traço de arcabuzeiros, depois os justiças etc. etc.

Este drama ja foi representado nesta capital, ha muitos annos, com geral applauso.

Terminará o espectaculo com uma linda

COMEDIA

Domingo 9 de junho

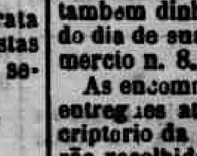
A's 6 horas da tarde

Representar-se-ha o mesmo espectaculo acima.

Prepara-se, com todo o apparato da primitiva o popularissimo e muito desejado drama-sacro — OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

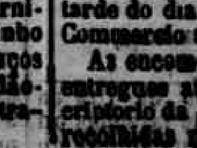


Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira



Até o dia 8 do corrente é esperado dos portos do sul um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até á 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois deste termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima nestes dias com a maior brevidade possivel por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

O patacho portuguez *Lidador* vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

Para o Porto

Depois de pouca demora neste porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres. tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

Para'

O brigue nacional *Victoria* sahirá com muita brevidade; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C. rua do Vigario n. 11, 1º andar.

PARA O Rio Grande do Sul

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Pirangy*, para carga e fretes, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Para o Rio de Janeiro

ainda recebe resto de carga o patacho *Helios*. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores.

LEILOES.

LEILAÕ DE

Uma caixa marca A C & C., com fazenda avariada

HOJE
ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, da caixa acima mencionada, constando de 30 peças de cretone avariado d'agua salgada, á bordo do vapor francez *Sindh*, na sua recente viagem á este porto.

O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados.

No escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 43.

LEILÃO DA

Casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 163, edificada em chãos proprios

Hoje
Ao meio dia

O agente Pinto legalmente autorisado levará á leilão ás 11 horas do dia acima dito a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 163:

Em seu escriptorio a rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ DE MOVEIS

Vidros, quadros, 1 cofre, 1 sanctuario rico e outros muitos objectos pertencentes a um familia que mudou de residencia.

Hoje.

No sobrado n. 1 da rua das Flores, hoje Mathias de Albuquerque, ás 11 horas do dia: nesta mesma occassião se trocarão diversas imagens.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacarandá com 9 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e mesa redonda com pedra, 1 candieiro á gaz, 1 par de jarros de porcelana, 1 dito pequeno, 4 garrafas para vinho, 2 compoteiras, 10 calices, 1 frasqueira, 5 fructeiras de porcelana. Um lavatorio com espelho, 1 guarda vestidos de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello.

35 quadros de diversos tamanhos, 1 cofre e 1 santuario.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que mudou de residencia, de todos os moveis acima, existentes no sobrado da rua das Flores n. 1, ás 11 horas do dia.

Nesta mesma occasião serão trocadas diversas imagens.

Leilão DE FAZENDAS

AVARIADAS
Constando de:
Madapolões, algodões e chitas.

Hoje
A'S 10 HORAS DA MANHÃA.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 43.

Leilão DE

Chapéos do Chile, de feltro, de manilha, de massa, de palha, para homens, senhoras e meninas, e bonets de differentes qualidades.

HOJE.
A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto. Na rua do [illegible]

Leilaõ DE

20 duzias de bizerro e 48 chapéos amazonas (com avaria.)

HOJE
AO MEIO DIA.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer 3 caixas marca D P W & C. n. 92 1/2 com bizerros avariados a bordo do lugre francez *Rio Grande*, e uma outra da mesma marca n. 906 com chapéos avariados á bordo do navio francez *João Baptista*.

O leilão será effectuado ao meio dia do dia 7 do corrente, no escriptorio da rua da Cruz n. 43.

LEILAO DE

5 caixas com linhas em novellos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto, em seu armazem, á rua da Cruz n. 43

LEILÃO DE

Chapéos de sol de séda inglezes, casaveques de seda preta, pannos finos, casemiras, baetão, camisas de flanella, damasco de lãa, atoalhados de linho, princezas, popelinas e gravatas.

HOJE.
A's 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 43.

LEILAÕ DE FAZENDAS

Inglezas, francezas e allemãas, e de um grande sortimento de miudezas, todas proprias deste mercado.

Segunda-feira 10 de junho
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO.

Rua do Bom-Jesus n. 53.

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de um grande e completo sortimento de fazendas e miudezas, consistindo em algodõesinhos, madapolões, chitas, cassas brancas e de cores, casemira preta, camisas inglezas, lenços de linho branco, cambraia Victoria, ditas bispo, collarinhos de linho, alpaca preta e princeta, brins brancos e de côres, atoalhados de linho, ditos de algodão, extractos finos, oleo, agua de cologne, luvas, coques, camas de ferro, chapéos aveludados do ultimo gosto para senhoras, fitas de seda, ditas de sarja e elasticas, bonets para meninos, chapéos de palha para homens, toucas para crianças, enxovaes para baptisados e outros muitos artigos; assim como na mesma occasião vender-se-ha diversas fazendas avariadas, bem como seja algodão, madapolões, brins pardos, castores de côres muito bonitas, etc, etc., tudo existente no seu muito conhecido escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, (outr'ora Cruz) onde será effectuado o leilão, para o qual convidam a concurrencia de seus freguezes.

Transferencia DE Leilão

O leilão de 3 casas terreas annunciado pelo agente Martins, fica transferido para terça feira 11 do corrente.

LEILÃO DE

Tres predios nas seguintes ruas, a saber:

1 casa terrea na Cambôa do Carmo n. 2.

1 dita dita meia agua na rua das Flores n. 1.

1 dita dita meia agua na travessa da rua das Flores n. 1; todas em chãos proprios.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, dos predios acima muito bem localisados, podendo os pretendentes para informações se entender com o mesmo agente.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DO Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

Grande revoluçaõ...

COUSAS DESTE ANNO.

Ainda o anno passado por este tempo (queremos dizer pelo tempo dos festejos a Santo Antonio, S. João e S. Pedro) todos lutavam com serias difficuldades para supprirem-se do que é necessario para taes festejos, principalmente no que diz respeito aos bolos de S. João. Este anno não acontece outro tanto, porque temos nesta cidade uma confeitaria sita á rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria de Campos

cujos proprietarios não tem poupado esforços para que este estabelecimento satisfaça com promptidão e asseio qualquer encommenda tendente a elle, por isso já vê o illustrado publico desta cidade e especialmente as Exmas. familias que está removida essa difficuldade, notando-se que além disso encontrar-se-ha naquelle estabelecimento o seguinte:

Papeis ricos para sortes, sortes promptas, amendoas confeitadas, fogos japonezes e nacionaes que se podem soltar nos salões sem perigo algum,

E MAIS E MAIS E MAIS

Bolos de todas as qualidades, bolinhos para chá, chá verde e preto, chocolate de diversas qualidades, cremes, pasteis, pudins, empadas, nougathes, gatheaux de la reine, bons-bocados, fiambres, salames, conservas excitantes e alimenticias, caças francezas com ou sem taboras, figuras para bandejas, caixinhas ricas para presentes e ainda mais; licores finos, vinhos, charopes etc., etc.

TUDO ISTO
Na confeitaria de Campos.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao Sr. tenente-coronel Gedeão Acciolly da Costa Vellar, proprietario do engenho Alviarta, termo da villa da Leandra, provincia da Parahyba do Norte; que foi capturado o seu escravo Matheus, e acha-se recolhido á cadeia da cidade do Rio Formoso.

2 de junho de 1872.

José Antonio de Miranda.

— Precisa-se de um bom feitor para engenho: á tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 23 com 5:000$, um inteiro n. 2,783 com 100$000, outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (6ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Gravata (7ª) que se extrahirá na quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— O Bouquet das damas, a rua 1.º de março n. 14 1.º andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo entre ellas lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1200 e 1500 cada um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos; pentes de tartaruga á imperatriz; lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

Attenção!

ENSINO SECUNDARIO

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia moderna, do Gymnasio desta provincia, tem aberto na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga rua dos Martyrios) n. 144, segundo andar, os cursos das disciplinas preparatorias seguintes:

Geographia.
Historia.
Rhetorica e poetica.
Philosophia.
Lingua nacional.

E continúa a proporcionar o ensino desta lingua, da franceza e de geographia e historia ás senhoras, que para tal fim o quizerem honrar com a sua confiança.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1986 e quatro quartos de n. 181 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (6ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Gravatá, que será extrahida no dia quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Solicitador.

O solicitador João Pamphilino Cavalcante encarrega-se no fôro de ta cidade de causas crimes, civeis e commerciaes, e das dos presos pobres gratuitamente: para o que pode ser procurado, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, na rua do Imperador n. 46, 1º andar, ou na sala das audiencias.

Dr. Manoel Eucedino Rego Vallença
Medico
21—Rua da Camboa do Carmo—21
1º andar.

— João José de Carvalho Moraes vai ao Rio de Janeiro, e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios a Moraes & Irmão, rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar; outro sim, não tendo tido tempo de despedir se de todas as pessoas de suas relações, pede-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e lhes offerece os seus serviços naquella cidade.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez de idade 14 ou 15 annos, com pratica de taverna e que dê fiador a sua conducta: á tratar a rua do Rosario da Boa-vista n. 11, esquina do beco do Tambiá.

— O abaixo assignado declara, para evitar duvidas, que é usufructuario de toda a herança que deixou seu tio o Sr. Domingos Rodrigues do Passo, aos filhos do mesmo abaixo assignado, como consta no cartorio do escrivão Brito, estando incluidos nesta herança diversos predios, como sejam: tres casas terreas no Monteiro e a casa de um andar n. 21 na rua da Imperatriz, onde mora o abaixo assignado. Existe ainda para alugar a casa terrea e sitio no Monteiro: a tratar com o abaixo assignado. Recife 6 de junho de 1872.

José Rodrigues do Passo.

Irmandade de S. Francisco de Paula em Caxangá.

São convidados os nossos irmãos para, reunidos em mesa geral no dia 9 do corrente, as 10 horas da manhãa, procederem a eleição de diversos membros da mesa regedora, que não aceitaram os cargos; sendo a eleição feita com o numero de irmãos presentes, segundo o despacho do Illm. Sr. provedor de capellas. Caxangá 27 de maio de 1872.

José Marcelino Gonçalves Salgueiro,
Escrivão.

Casa de campo

Aluga-se o sitio Chacon, com boa casa e baixa para capim, pasto para gado, tem banho do Capibaribe dentro do sitio e não é sujeito ás cheias; na rua da Imperatriz n. 39, 3° andar.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.
Advogado.
O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.
Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam esp alhados pelo systema isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos,

Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Sewing Machine) de Nova-York. Para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company. Rua da Quitanda n. 66. Rio de Janeiro.

Typographia.

Vende-se por preço modico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos: a tratar na rua do Imperador n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 15 annos para taverna, dando fiador a sua conducta, nao se olha a ordenado: na rua Direita dos Afogados n. 60.

FOGOS ARTIFICIAES

Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Gumarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melher servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua: na rua do Nogueira n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do correnle anno o escravo crioulo de nome Agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

— O Sr. Manoel Rodrigues Pinto, com taberna no Poço da Panella, queira ter a bondade de apparecer no caes de Capibaribe n. 32, afim de tratar do negocio que não ignora

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 7.

— Está fugido o escravo Nazario, preto de 50 a 55 annos, um pouco achacado, côxo de uma perna, tem uma ferida que tem já carcomido toda a unha de um dedo de um pé, tem outra ferida entre as ventas no lugar do sujo do tabaco que ella toma; foi escravo do Sr. Antonio Joaquim de Aguiar, morador no lugar Lourianno em Bom Jardim. Paga-se bem a quem o conduzir ao Recife á rua Nova loja n. 7, ou ao Monteiro casa na esquina do Lamarão.

O VERDADEIRO E O FALÇO VINHO CHAMISSO.

Cunha Irmãos & C. unicos recebedores do vinho do Porto marca antiga e acreditada F. CHAMISSO FILHO & SILVA: encontrando a vender se vinho em garrafas, com a marca CHAMISSO SUCCESSORES, importado de Hamburgo, imitando o verdadeiro, com o distico CHAMISSO gravado nas garrafas, e bem assim nos rotulos etc., vem prevenir ao commercio e a quem interessar possa, que o verdadeiro tem nos rotulos F. CHAMISSO FILHO & Silva, e é vindo de Hamburgo tem nos rotulos—CHAMISSO SUCCESSORES—; não tendo nada de commum um com o outro, tanto que o verdadeiro é já muito conhecido e o outro precisa tomar a marca CHAMISSO para se poder vender vinho feito, ignoramos de que, por vinho feito de UVA, prejudicando assim os autores do tal vinho a reputação em que sempre foi tido, e que merece o verdadeiro vinho de F. CHAMISSO FILHO & SILVA.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, e que tenha alguma pratica de venda: á tratar no pateo do Terço n. 23.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Sitio em Olinda

Aluga-se por preço rasoavel uma boa casa, commodos para familia, e com um optimo sitio, contendo muitas e variadas fructeiras e excellente agua potavel. O sitio é situado na rua do Amparo e ao lado direito da igreja. Póde ser visitado por quem o quizer alugar, sendo que ahi mesmo achar-se-ha com quem tractar, o que tambem poderá ser feito na rua Duque de Caxias, nesta typographia.

Precisa-se

De um menino para caixeiro de uma loja de calçados: na travessa das Cruzes n. 14.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1/2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Durante a festa que se faz em Beberibe em honra ao Santo Antonio, haverá mais um trem as 9 e 20' da noite, da Encruzilhada para Beberibe, d'onde voltará as 10 horas para o Recife, parando em todos os pontos. Recife 1° de junho de 1872.

O escripturario,
Sant'Anna.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhã. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1° secretario,
Laurentino José de Miranda.

PORTAS baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Antonio José Pereira Braga

De ordem do presidente da sociedade—Luzeiro da Verdade convido a todos os socios da mesma sociedade á comparecerem no dia 5 do corrente pelas 7 horas da manhã afim de assistirem a missa que por alma do finado consocio Antonio José Pereira Braga, tem de celebrar-se na matriz de Santo Antonio.

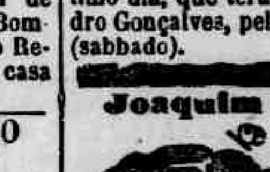
Recife 2 de maio de 1872.

O secretario
Bellarmino Carneiro.

João da Motta Botelho, Antonio da Motta Botelho e suas irmãs agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram de, no dia 1.° do corrente mez, assistir ao enterro de sua mui presada e sempre chorada mãi, Maria Francisca Botelho; e pedem as mesmas pessoas e a todos os seus parentes e amigos o caridozo obzequio de assistirem no dia 7 do corrente a missa de setimo dia que deverá ser celebrada na Igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco as seis horas da manhã.

José Antonio Fernandes Fradique, testamenteiro da finada D. Aurora Francisca Cavalcante Lima, muito agradece a todos os seus amigos e mais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes daquella finada; e de novo as convida e a tedos os parentes da dita finada, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelas 7 horas do dia 8 de corrente (sabbado).

Joaquim de Almeida Pinto.



Por alma deste finado mandam os seus antigos empregados e amigos, José Marques Ferreira, e Americo Fortunato da Gama, dizer uma missa na matriz da Boa-vista ás 8 horas do dia 6 do corrente, anniversario do fallecimento do mesmo Joaquim de Almeida Pinto, para a qual convidam os seus parentes e amigos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1° andar, avisa-se a todos os freguezes que todos os annos mandam fazer bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, e todas as pessoas que quizerem bolos venham fazer a encommenda tres dias antes, tem bouquets promptos para enfeite de bolos, por todo preço, e toda qualidade de flores para vender-se.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 15 do corrente mez do lugar Palma do Orabó, o escravinho Rufino, crioulo, cor preta, com idade de 15 annos, tendo os signaes seguintes: barrigudo, umbigudo, uma perna com algumas verrugas, e outra, tendo menos, dentes alvos, bastante loquaz, corpolento, nariz châto, pernas finas, pés compridos, parece ter na testa uma pequena cicatriz: roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo para ser apprehendido dito escravinho, e restituido ao seu senhor, morador no lugar supra, termo do Curato do Bom Jardim, que se dará recompensa com generosidade.

Cozinheira.

Precisa-se de uma preta boa cozinheira: a tratar na Capunga, rua do Lasserre n. 6, ou na rua do Trapiche n. 48.

Attenção

Uma pequena familia sem homem deseja alugar metade de uma casa de alguma senhora viuva ou honesta, sendo no bairo do Recife: quem quizer annuncie para ser procurada.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Ainda está por alugar a casa e sitio no Monteiro, que foi do Sr. Domingos Rodrigues do Passo: a fallar na rua da Imperatriz n. 21.

AVISO

O abaixo assignado, negociante na cidade de Mossoró, constando-lhe que alguem tem-se servido do seu nome na praça da Pernambuco, falsificando sua firma com o fim de obter —dinheiro— de pessoas com quem tem relações commerciaes, já tendo, segundo lhe consta, obtido por tal meio algumas quantias, vem pelo presente declarar, e prevenir ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial daquella praça, que não só deixará de satisfazer qualquer quantia que até esta data tenha sido dada, como não se responsabilisa d'ora em diante pelas que forem dadas, e protesta contra qualquer transacção feita em seu nome por pessoa menos competente para isso, e previne aos Srs. a quem for apresentada qualquer ordem minha, que, cuidadosamente examine a minha assignatura, afim de não se sujeitarem a perder qualquer quantia que por ventura deem.

Mossoró, 26 de maio de 1872.

Francisco Antonio Martins de Miranda.

Ajudante de cosinha e caixeiro

Precisa-se de um bom ajudante de cosinha com pratica para hotel; precisa-se igualmente de um caixeiro com pratica para o mesmo hotel; á tratar na rua Nova, loja n. 56.

MOFINA

Olha elle!....

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira da Rolla, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, dos fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para este fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingas Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Presisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua de Vigario n. 16, 2° andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1/2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçães do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Do engenho Maçau-assú

no termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dira os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C.; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

Cozinheiro.

Precisa-se do um cozinheiro para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro Maurer & C.

J. Kirchhofer.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dôse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios aos Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira e João Antonio da Costa Moreira; julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins,

— Aluga-se o primeiro andar e o andar terreo do sobrado n. 5, da rua Imperial: á tratar na fabrica de vinagre.

Cosinheiro

Precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para casa de familia.

CRIADO

Precisa-se na rua do Marquez de Olinda n. 35, para o serviço interno e externo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Santo Amaro n. 14.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Tendo esta veneravel ordem mandado vir da Europa, em cumprimento do art. 192 dos estatutos, a fazenda propria para os habitos dos irmãos para a ceder pelo custo; por isso convida aos mesmos irmãos profesos e noviços, a virem se prover da mesma fazenda no consistorio da dita ordem, todos os dias uteis das 10 horas da manhã a 3 da tarde.

Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 7 de junho de 1872.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

— Aluga-se o armazem do predio da rua da Senzala-velha n. 68, para deposito de fazendas ou qualquer outro genero; a tratar na rua Duque de Caxias n. 43.

AMAS

Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova, n. 11.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe: a tratar á rua do Coronel Suassuna n. 125.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Ama de leite

Precisá-se de uma ama de leite; no pateo do Livramento n. 33, 2° andar.

AMA Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do rua do Hospicio n. 50.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de duas pessoas: á tratar na rua da Moeda n. 39 das 9 as 3 da tarde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 3, outr'ora da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

Aluga-se uma preta escrava que cozinha e lava: quem pretender dirija-se a praça do Conde d'Eu n. 5, 2° andar.

Para familia pequena e pouco serviço: rua da Cruz, n. 4, armazem.

— Offerece-se uma ama portugueza: na rua Direita n. 86, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar com perfeição: na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se da uma ama de leite que seja sadia e robusta, á qual paga-se bem: na casa de Libanio Candido Ribeiro.

AMA Precisa-se da uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 58.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da União n. 61.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cotovello n. 129.

— Na rua da Gloria n. 106 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

Precisa-se

de uma ama de leite: na rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 131, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2° andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1° andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AVISo

Previne-se a qualquer pretendente do engenho José da Costa, sito na freguezia de Agua-Preta, que consta ter estado em negocio, que o abaixo assignado e seu enteado orphão Miguel, tem no mesmo engenho parte, na importancia de réis 7:057$137 e rendas de 10 annos, correspondentes áquella quantia a que está sujeito o dito predio,

Engenho Dona, 28 de maio de 1872.

José Joaquim Ferreira.

— Aluga-se um sobradinho no largo da Penha n. 12: a fallar na rua das Cinco Pontas n. 31.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que nada deve a pessoa alguma, excepto trezentos e poucos mil réis de aluguel de uma casa, que se acha depositada em seu poder., e se alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo crediterio dirija-se a casa de sua residencia no prazo de oito dias, para ser pago.

Povoado dos Montes, 6 de junho de 1872.

Joaquim Gonçalves de Albuquerque Souza,

— Aluga-se um grande sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 4 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira e estribaria: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 15, ou á rua Nova n. 13, que achará com quem tratar.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2° andar.

COSINHEIRO

Ainda se precisa de um bom cozinheiro que seja de conducta, paga-se bem: no caes do Apollo, armazem n. 71.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo
Perda do apetite,	femenino,
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

CEMENTO

A 8$500

Rua da Madre de Deos n. 1.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

Caetano Ciriaco da Costa Moreira, major commandante interino do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife e presidente do conselho de qualificação da parochia de Santo Antonio, etc. etc.

Faz publico que tem concluido os trabalhos da primeira reunião do conselho de qualificação e fica marcado o dia 15 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, para a segunda reunião do conselho de conformidade com a lei.

Sala das sessões do conselho de qualificação da parochia de Santo Antonio 1° de junho de 1872.

Caetano C. da C Moreira.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer-se presentes:
Estojos para limpar dentes com todos os ferros.
Ditos para limpar unhas.
Ditos para barba proprios de viagem.
Ditos para dita proprios para algibeira.
Ditos para crochet.
Ditos para tesouras de costura e bordar.
Ditos para costura e com musica.
Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de laranjeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cosinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 4.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

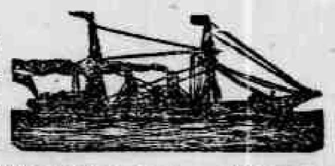
Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.



Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se. GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.	SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.	LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras. LEQUES para senhoras e meninas. BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias

Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços os mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da ruà do Cabugà n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam: Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Loiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. à juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competentes; quem pretender este negocio queira annunciar sua moradia para ser procurado, ou então deixe carta feichada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brazil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite.* Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnam tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fogo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

GRANDE

E

Pomposa festa do glorioso Santo Antonio em Beberibe.

Começaram no dia 3 do corrente as trezenas deste glorioso Santo, com todo o brilhantismo, na capella de N. S. da Conceição, em Beberibe; sendo os versos cantados por senhoras, que de boa vontade a isso se prestaram, e acompanhados com uma harmoniosa seraphina; entrarão sempre as trezenas as 7 1/2 horas da noite.

Todas as noites, depois do acto, subirá aos ares um lindissimo balão.

Haverá mais um trem que partirá de Beberibe as 10 horas da noite, tocando em todos os pontos.

Carta.

O Sr. Augusto Genuino de Figueiredo tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

CAIXEIRO

Precisa-se de um que tenha pratica para taverna: á tratar na rua da Cruz n. 23, terceiro andar.

Santo Antonio, S. Joaõe S. Pedro

Alguidares, bacias, batedeiras vidradas, completo sortimento de louças; á rua da Imperatriz n. 51, e do Rangel n. 16.

— Carlos Nery, tendo de retirar-se para o sul no primeiro paquete que passar, e não podendo, como é seu desejo, ir receber as ordens de seus amigos e das pessoas que o honraram com suas visitas, devido a seu máo estado de saúde, o faz por este meio, pedindo milhares de desculpas.

Grande officina de metaes

BRAGA & PIMENTEL

Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, escumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

PÃO ESPECIAL.

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Pharmacia de S. José

Precisa-se d'um servente que já tenha estado em boticas; á rua do Marcilio Dias n. 66.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

astes trnovos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho: no armazem junto ao trapiche Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christãa, pela Condeça de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Marlet, arcebispo de Tours: na rua do Rangel n. 1, taberna.

Compra-se uma escrava.

Precisa-se comprar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras, que seja natural desta cidade: na loja da rua da Imperatriz n. 26.

Fabrica de fiação e tecidos.

Compra-se um terreno, ou parte de engenho, comprehendendo grande cachoeira e açude para fundação da fabrica, nas proximidades da via ferrea: á tratar com o emprezario, Silva Barreca, rua do Marquez de Olinda n. 4.

Os senhores que pretenderem acções desta empreza, queiram apparecer até o dia 25 do corrente mez, quando será fechada a subscripção.

— Desappareceu no dia 13 de setembro de 1871, do engenho Araçagy, comarca do Cabo, o escravo de nome Pedro, crioulo, preto, alto, secco, pés grandes, pernas finas, olhos brancos, sem barba, de 20 annos, tem falta de um dente na frente, desconfia-se achar-se nesta cidade, ou no termo de Iguarassu', por ter sido do engenho Tabatinga: quem o apprehender póde leva-lo ao dito engenho Araçagy, ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 20 annos de idade para a taverna da rua do Coronel Suassuna n. 296, dando fiador de sua conducta; á tratar na mesma.

— Aluga-se a casa n. 61 da rua do Mondego, com commodos para familia: á tratar na mesma rua, no sitio do portão n. 63.

VENDAS.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

— Vende-se um cavallo bom andador; para examinar na cocheira do caes do Apollo, do Sr. Francisco Felix Gonçalves: a tratar no escriptorio da rua da Moeda n. 4.

Salitre.

Salitre inglez muito superior, vende-se baratissimo para fechar factura: largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de J. M. Palmeira.

Vende-se

pés de laranja de umbigo e da china, pés de sapoti e fructa pão; na Ponte d'Uchôa n. 10.

Cunha Irmãos & C.

Rua da Madre Deus n. 34.

Vendem:

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Tinta lyrio navarrino.

Esta magnifica tinta de escrever é a mais fina, mais formosa e segura de todas até hoje descobertas: mantem-se sempre pura, e não oxyda a penna, antes a esmalta e conserva. E' excessivamente subtil e purificada, a ponto de nunca criar borra, creta ou bolor. Vende-se em frascos pelo preço de 1$000, unicamente para se tornar conhecida.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende-se em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

Pechincha em Cortinados a 7$000 rs.

O Pavão comprou uma grande quantidade de cortinados, delicadamente bordados, proprios para camas e janellas, que vende pelos baratos preços de 7$000, 8$000, 9$000, e 10$000 o par, sendo fazenda que vale 50 por cento mais, e vende-se por este preço, por ter-se feito uma grande compra em leilão, como se fossem avariados, mas garante-se, que estão perfeitos, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS BORDADAS A' 6$000, 7$000, e 10$000

O Pavão vende finissimas cambraias brancas com delicados bordados a lan de côres, tendo com bonitos raminhos matisados e salpicos de côres, sendo miudos e grandes e vendem se a 6$000, 7$000 e 10$000 por se terem comprado como avariados, mas garante-se que estão perfeitas, isto á rua da Imperatriz n. 60 loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS PRETAS AVARIADAS A' 3$500

O Pavão vende chitas pretas avariadas tendo 38 covados cada peça, pelo barato preço de 3$500, garante-se que estão fortes, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CASSAS PRETAS AVARIADAS A' 5$000

O Pavão vende peças de cassas prêtas avariadas tendo 40 varas pelo barato preço de 5$000, é pechincha á rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CAZINETAS COM AVARIA á 1$200 rs.

O Pavão vende cortes de cazinetas de quadrinhos proprios para calças e roupas de meninos á 1$200 o corte de calça ou a 640 rs. o covado, tendo 6 palmos de largura, e sendo esta fazenda tambem muito propria para roupa de escravos e vestidos de prêtas, isto á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CHITAS COM TOQUE DE AVARIA á 200 rs.

O Pavão vende chitas de côr finas com um pequeno toque de avaria á 200 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

PARA VESTIDOS DE LUTO A 640 RS.

O Pavão vende merinó prêto enfestado, de pura lãn, proprio para vestidos de luto e tambem serve para roupas de homens e meninos, por ser uma fazenda muito leve e vende-se á 640 rs. o covado, por ter sido comprada como avariada, mas afiança-se que está perfeita, na loja de Pereira da Silva & C á rua da Imperatriz n. 60.

Chita avariada.

Na loja do Pavão vende-se superior chita verde lisa e com um pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 200 réis o covado, ou 6$000 a peça com 36 covados. E' grande pechincha; á rua da Imperatriz n. 60.

Vende-se

uma casa com bastantes commodos para familia e escravos, com um pequeno sitio arborisado e cercado, tendo boa cacimba, sita na povoação de Apipucos, perto da estação da linha ferrea; a tratar na loja da rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e esta bem afreguezado: á tratar no mesmo.

Calçado do Porto

Antonio Pereira de Oliveira Maia avisa a seus freguezes que pela barca *Imperial*, chegada ultimamente do Porto, recebeu tamancos, chinellas e sapatos de trança de homem, senhora e rapaz, tudo de superior qualidade: na rua da Senzala nova n. 4.

Vende-se

pés de laranja de umbigo e da china, pés de sapoti e fructapão.

— Wilson Howe & C. vendem no seu escriptorio:

COGNAC fino, em caixas de uma duzia de garrafas a 20$ e 24$.

VINHO Bordeaux finissimo, em caixas de uma duzia de garrafas a 10$.

Em seus depositos:

CARVÃO de 1ª qualidade somente e de varias denominações

COKE de Inglaterra.

Tudo por preços razoaveis e por tonelada de 70 arrobas.

COLAR DA RAINHA.

N. 63 A—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, sendo estas muito boas; tenho mais a dizer que só o Colar da Rainha póde vender borzeguins da terra para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 á 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes e freguezas.

Barriguda

No sitio n. 23 á rua da Soledade (Boa-vista), se vende uma bonita *macaca* do Pará, dos chamados Barrigudos e tambem um veado muito manso; preços convenientes: a tratar no escriptorio do 1º andar da rua do Commercio n. 24, ou no dito sitio.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogos e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel furta-cores, fogos de bengala, tourbellions, rodas, estrelinhas, fontanas, chuvas de fogo, quorlibit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua das Cruzes n. 2 A: á tratar no mesmo.

HOTEL.

Vende-se um hotel bem afreguezado, na rua do Brum n. 41, proximo á estação dos bonds: quem o pretender dirija se ao mesmo para ver e tratar.

Calçado Pollak

A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!

EM

Casa de Santos Falcão & Companhia

Rua da Cadeia n. 45.

HOTEL

Vende-se o da rua da Laranjeira n. 30 á tratar no mesmo.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

A RUA DA IMPERATRIZ N. 60
DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo ás avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Lanzinhas com quadrinhos de seda, sendo de muito phantasia, o covado a rs.	800
Lanzinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, que tem de viajar, o covado a rs.	800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e	500
Poupelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . .	500
Cambraias transparentes imperiaes, a peça.	8$000
Organdys branco tanto de listras como liso	
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 400, 800 e	1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . .	700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e	960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . .	16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e	20$000
Gurgurões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs	640
Para noivas	
Gurgurão de seda branco muito encorpado, o covado a . .	4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a	2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a	4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e	3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . .	1$600
Ricas capellas com véos a . .	15$000
Cortinados para camas . . .	
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda	
Colchas de croché	
FAZENDAS BRANCAS.	
Peças d'algodãosinho americano a 3$200, 4$, 5$ e . . .	6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a	1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . .	3$000
Dito francez muito fino, o metro a	3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs	960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a	1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a	3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a	2$000
Dito acolchoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . .	2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . .	1$600

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Na loja do Pavão vende se superior madapolão francez pelo baratissimo preço de 7$000 a peça é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

MADAPOLÃO INGLEZ A 6$000.

Na loja do Pavão vende-se madapolão inglez de superior qualidade com 24 jardas pelo barato preço de 6$000 a peça, é grande pechincha á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva.

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado	
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .	
Ditos de algodão a	1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.	
PARA HOMENS.	
Paltóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.	
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .	
Colletes de casemira preta e de cores	
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .	
Ditos de brim branco. . . .	
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a	14$000
Ditas de dita preta de 6$ até .	15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a	10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$600 até	3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .	
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e .	3$000
Ditas de flanella de cor a 2$000, 3$000 e	3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a	4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e	1$500
Seroulas de panno de linho a .	2$000
Ditas francezas de linho a 2$800 e	3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e	1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .	
Punhos de linhos os mais modernos	
Redes para dormir de differentes qualidades	
Chambres de chita e de cretone	
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e	10$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$. 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se superior madapolão inglez com 12 jardas a 3$000 a peça, é grande pechincha, na loja do Pavão rua da Imperatriz nr 60, de Pereira da Silva & C.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :
Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de lata

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte : a ellas, antes que se acabem.

Candieleiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz. torna-se um lindo jarro para flores : quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato : a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais ; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto : e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ósso e madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ósso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA

MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Fa inha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

MACHINAS
PARA
LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus fregnezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte :
Graixa em boiões N. 97.
Balanças horisontaes para cima de balcão.
Camas de ferro com colxão de molla proprio para rapaz solteiro.
Aparelhos para chá do melhor metal do afamado fabricante Chrystoffe.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para copiar cartas.
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma colecção de recitativos, compostos por grandes e afamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intrumentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha se a venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$. paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidades; na praça da Independencia n. 38 e 40.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 reis a canada.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da denticão das crianças.

Vende-se

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para deus armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque : á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Ferro Suecia

Em barras de diversas larguras : vende Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A 4:000

Vende-se estojos para viagem com os seus pertences, sendo thesoura, canivete, escova, pente, sabonete, etc., pelo barato preço de 4$000, venha ao Rival do Recife n. 80 A.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram : á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :
Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Veiros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	400
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga
Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado ; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido do melhor gosto por baratissimos preços : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Enxovaes para baptisados

Ricos enchovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um : só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

As 2,000 saias.

Saias finas com babados friesdos a 3$000, ditas mais bonitas bordadas a 3$500 : só se acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 30,

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido, A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O Coração de Ouro liquida suas joias por ter de acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs. .	280
Duzias de peças de tranças de cordão imperial a rs. . . .	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs. . . .	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a. .	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a .	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	
MODAS.	
Coques de tranças modernos a .	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000

Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a . . .	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e . .	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços. .	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a . . .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e . .	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ATTENÇAÕ

Luvas de pellica, excellentes, frescas e sortidas em côres e letras para senhoras,
Perfumaria fina, ingleza e franceza.
A muito afamada agua de colonia de Maria Farina.
Diademas dourados e de bufalo,
Pentes modernos para o cabello.
Grampos especiaes para o cabello.
Broches e brincos de madreperola.
Flores artificiaes, as melhores e mais bonitas que se acha no mercado.
Redes para coques grandes,
Coques a imitação.
Em casa do cabelleireiro Libanio, travessa da rua de Santo Amaro, ao fundo da loja da Norma á rua Nova.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

Vende-se

um grande sobrado em Olinda contendo 3 salas de frente, 6 quartos, 1 dito para banho, sala para jantar, cozinha, 3 lojas, com um sitio de cerca de 400 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, todo arborisado com fructeiras, sapotizeiros, romanzeiras, figueiras, pinheiras, mangabeiras, mangueiras, araçazeiros, cajueiros, superior agua, e uma rica cacimba, na rua da Mangabeira n. 1 : a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio aos domingos.

Vende-se

terrenos em Olinda, sitio da Mangabeira, com arvoredos de fructos e tambem sem ser arborisado, por preços baratos ; a tratar na rua da Moeda n. 39, ou no mesmo sitio aos domingos.

Ouro.

Libras sterlinas ; vende-se na rua do Apollo 20, escriptorio.

Lehmann Freres

Vendem libras sterlinas.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de cssoa Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA

Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgorões para colletes, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO

Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: á tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Queijos

Vende-se superiores queijos de manteiga e de qualha muito frescos: na rua da Madre de Deus n. 1.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para [marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil-réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imporial, na trrvessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma perta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duqu de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios pára camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim, e outros muitos objectos.

Vende-se muito barato para acabar, na loja do louça da porta larga a rua Larga do Rosario n 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.ª

Candieiros Baratos.

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga a rua Larga do Resario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Cera em velas.

Chegada ultimamente de Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes sortidas: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

COLLAR DA RAINHA

N. 63 A. Rua da Imperatris n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender coques do ultimo gosto a 3$000 cada um, visto ter recebido em direitura, só por isto póde vender por menos do que outro qualquer.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS DE COSTURA

DE SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 14: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se farinha muito boa da terra em saccos de 20 cuias por 5$000: no armazem do Guerra.

AGUA DENTRIFICE DO DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Loleas novo com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: á tratar na rua do Conde da Boa-vista nº 7, outr'ora Esperança.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE Fazendas e chapéos de sol de seda NO Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72 DE LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde contunuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um mangeth, um pudins, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolazinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado SO' INDO PESSOALMENTE a confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 26.

Tome-se bem a cautella de que, á frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se fogo para S. João, fogo do ar a 1$800 a duzia, pistolas de 5 balas a 1$500 a duzia, ditas de 4 balas a 1$280 a duzia, ditas de 3 balas a 800 rs. a duzia, rodinhas de salas a 800 rs. a duzia, foguetinhos miudos para meninos a 280 rs. a duzia: na rua Imperial n. 249.

RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A, Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 abotuaduras para coletes finos a 320, ditos a 500, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de seguronça a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$800 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madaleue a 1$200, ditos de agua de cologue a 200 rs., ditos grandes a 560 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a balão a 40 rs. o papel, canivetes finos a 400 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante a vontade do proprietario, vende-se com titulos ou fundos ou com poucos. Vende se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 2$ o sacco: na rua da Madre de Deus n. 7.

LITTERATURA.

Quem fez o mal que o pague.

Toda a historia participa do romance.
Todo o romance participa da historia.
Fabraquer.

(Continuação)

— Perdôe-me V. A., foi uma leviandade, disse Pascoal, tremendo com medo.

— Desde este momento és tu o corregedor de Sevilha. O conde Herrera te entregará a vara, symbolo da tua autoridade. Duas cousas te recommendo, e a tua cabeça me responde pelo seu cumprimento.

— Mas, senhor....

— Não ha *mas* que valha: João Pascoal, o que disse, disse. A primeira cousa é abastecer a cidade, a segunda, attende bem, o castigo dos criminosos. O delinquente de qualquer crime deve ser preso, julgado e castigado dentro de vinte e quatro horas. Podem retirar se, senhores, tranquillizem-se e tenham confiança no novo corregedor; e tu, Velasquez, segue me.

Os commissionados do povo gritaram— Viva o rei! Viva o novo corregedor! E sahiram.

João Pascoal ficou só e meditabundo no salão. A dignidade de corregedor, que o rei lhe conferira, não lhe agradára muito, expunha a sua vida a cada momento e á mercê do rei por qualquer crime que se commettesse e se não capturas e o delinquente. Amaldiçoou as suas idéas ambiciosas e tudo quanto dissera em a noute anterior; mas agora não tinha remedio senão fazer das tripas coração.

A entrada de dous aguazis, que lhe traziam a vara, symbolo do poder, arrancou-o da meditação.

— Senhor corregedor, o rei determina que lhe entreguemos esta vara, lhe disse um delles.

— E que já sabeis do encargo, lhe disse o outro.

— Está bem, respondeu João Pascoal empunhando a vara; que tremam os criminosos e os monopolistas dos cereaes! A minha justiça será tão direita e tão dura como esta vara! Agora, vão ter com os mercadores Gutierrez e de Bruigas, o judeu, e revistem lhes até os ultimos cantos das casas, e todo o trigo que houver levem-no para o mercado, intervenham na sua venda por preço razoavel e remettam-lhes logo o dinheiro; que não haja falta de um só maravedi, pois que do contrario mando-os enforcar.

E sahio d'alli seguido dos aguazis com direcção á praça.

O povo logo que o vio prorompeu em acclamações e em gritos de viva o rei, viva João Pascoal, nosso corregedor!

O rei, de uma das arabescas varandas do alcaçar, presenceava esta scena, e com risonho semblante disse ao duque de Albuquerque, que estava a seu lado:

— Creio, querido duque, que desta vez a vara de corregedor cahio em boas mãos; que lhe parece?

— Sou da mesma opinião.

— Esta noute hei de rondar pela cidade, quero por mim proprio convencer-me das miserias do povo; se quizer, duque, póde acompanhar-me.

— Terei essa honra, senhor.

— Adeus, duque, até á noute. Agora vou trabalhar com o meu thesoureiro Samuel Levi. Acompanhe-me até ao quarto.

O duque acompanhou o rei e dirigio-se depois á casa de D. Leonor de Manrique.

VI

UMA VISITA INESPERADA.

Ao escurecer, o rei, acompanhado do duque de Albuquerque, sahio do alcaçar, indo ambos envoltos em suas capas. O rei era temido, mas igualmente amado pelo povo. Costumava sahir só e incognito, já para espreitar a opinião sobre os seus decretos, ou para visitar alguma dama. Atravessaram a praça do Alcaçar, dirigiram se para a porta da cidade, chamada de Triana, e entraram n'um miseravel casebre que era a habitação de Velasquez. Este achava-se rodeado de alguns amigos, a quem referia a nomeação que o rei fizera de João Pascoal para corregedor de Sevilha.

— Já sabes que o rei nomeou a João Pascoal corregedor?

— Foi feliz.

— Elle não é ambicioso, disse Jorge.

O rei deteve o duque de Albuquerque, que ia levantar a aldraba para entrar no quarto, dizendo-lhe:

— Escutemos.

— Duas horas depois da sua nomeação, disse Jorge, estava o mercado cheio de trigo; Broigas e o usurario Gutierrez foram presos. Isto é que se chama ser corregedor, o povo ha de abençoar-lhe o nome e o do rei que o escolheu.

— E ouviste o pregão que mandou botar!

— Não; mas se o ouviste, dize-o.

— Manda que pela meia noute todos se achem recolhidos em suas casas, sendo presas as pessoas que se encontrarem além d'aquella hora, para assim evitar os numerosos crimes que sa commettem á sombra da noute. Isto é que é governar. Não temos cá o conde Herrera, que era o primeiro a infringir as suas proprias ordens. Muitas vezes quando ia para casa o encontrei debaixo das varandas de Suzana, a filha do judeu Bruigas.

— Mas o pai, julgo, que não gosta d'esses amores, nem quer que se fallem.

— E' verdade, porém á sombra dos taes amores fez negocio. O conde Herrera, para não desgostar Suzana, permittio-lhe monopolisar o trigo, fazendo-se desentendido.

— Essas tretas não hão de valer para João Pascoal, disse outro.

— O que é verdade é a cidade achar-se já abastecida de trigo, e, se não fossem as providencias do rei, não sei o que seria; daria tudo quanto possuo para que S. A com os seus proprios olhos observasse as miserias do povo. Não ha quem dê um jornal a ganhar, a nossa roupa está d'este modo, olhem vossês para as minhas calças. E o caso é que as de todos estão quasi no mesmo estado; nada digo das de Velasquez porque, olhem como estam queimadas, as faiscas da fornalha tem-as posto como um crivo.

O duque de Albuquerque levantou a aldraba e o rei precipitou-se no quarto; Jorge ficou estupefacto com as calças na mão; o seu companheiro cahio de joelhos sem saber o que dissesse, nem o que fizesse; só Velasques permaneceu insensivel, sem mover se, [illegible] conhecia a fun[illegible]

— Eu hei de remediar os males do povo, disse o rei, e a abundancia ha de renascer n'os mercados. Já conhecem a nomeação acertada que fiz para o lugar de corregedor de Sevilha, que não recahio em fidalgo algum ou rico homem, mas n'um honrado e obscuro lavrador. Para o rei tão vassallo é o pobre como o rico, o fidalgo como o plebeu. Ahi tens, disse a Jorge, com que occorrer ás tuas necessidades e ás dos teus companheiros.

Velasquez aproximou-se ao rei e disse-lhe em voz baixa:

— Dentro de uma hora partirei para Carmona, os archeiros estão já promptos e creio que o golpe não ha de falhar.

— Muito bem, Velasquez, sobretudo segredo. Amanhãa dir-me-has com exactidão o que se passar esta noute.

Embuçou-se na sua capa e desappareceu, seguido do duque de Albuquerque.

Jorge mirava e remirava a bolsa que tinha nas mãos, julgava que tudo fôra um sonho, e não podia comprehender a inesperada visita do rei. Repartiram religiosamente entre si o dinheiro que havia na bolsa; Velasquez, porém, recusou a sua parte, e disse-lhes que se retirassem, pois tinha que sahir.

Aquella noute devia ser fecunda em acontecimentos para o joven ferreiro. Logo que se vio a sós, despojou-se de seus miseraveis vestidos e ornou-se com a farda de capitão dos archeiros, com tanto desembaraço como se toda a sua vida a tivesse usado.

Sabio de casa, dirigio-se á porta da cidade, onde encontrou varios archeiros que já o esperavam. Um delles segurava-lhe o cavallo pelas redeas. Velasquez poz o pé no estribo, montou e tomou o caminho de Carmona.

VII

A PORTA DA IGREJA.

O capitão Velasquez caminhava, seguido dos archeiros, para a villa de Carmona.

Era necessario surprender os conjurados e cumprir exactamente as ordens do rei.

Todos os preparativos se fizeram com o maior sigillo.

Os cem archeiros, de que se compunha a sua companhia, dividiram-se em pequenos grupos para não chamar tanto a attenção, que fizesse abortar o plano.

A um signal do seu capitão deviam reunir-se na porta da igreja.

Velasquez entendeu que estas providencias eram as mais apropriadas para o seu plano; nenhum dos archeiros sabia o fim para que marchava, mas houve uma pessoa que observára todos os passos de Velasquez, que o vira entrar para o palacio com o corregedor, seguindo-o quando sahio; que expionara a visita do rei á sua casa, que o espreitára, surprendendo as ordens que dava aos archeiros, e que, vendo-o montar a cavallo e dirigir-se para Carmona, comprehendera o perigo em que se achava D. Fradique e os seus amigos.

Conheceu então que necessitava pôr em acção toda a sua energia para os salvar, recordou-se do signal que devia fazer na porta da igreja em caso de perigo, e a promessa que fizera ao conde de Tavira de matar Velasquez.

Era Nuno, o escudeiro, que já conhecemos, quem fez estas reflexões.

Montou a cavallo, e este, como se comprehendesse que na velocidade estava a salvação de seu amo, largou um galope vivo e continuado. Com o escuro da noute, Nuno parecia um fantasma que fugia da cidade. Em pouco tempo se adiantou a Velasquez e aos seus archeiros. Estes tiveram que affastar-se para o lado para não serem atropellados.

— Quem será este cavalleiro, disse Velasquez a um de seus archeiros? Vai tão embuçado que o não pude conhecer; mas se continúa no mesmo passo, faz arrebentar o cavallo.

— Será algum amante que vai tarde á entrevista?

— Ou algum partidario dos bastardos que tenha surprendido o nosso segredo, disse Velasquez. Se lhe parece, piquemos as cavalgaduras.

Metteu esporas ao cavallo, que desfilou a galope, seguido dos quatro archeiros montados, que o acompanhavam.

Nuno, passando avante de Velasquez, conheceu que, com a velocidade do seu cavallo, salvára o conde D. Fradique.

Bem depressa chegou ás portas de Carmona, mas o seu cavallo cahio fatigado, quasi á entrada da praça onde era situada a igreja.

Nuno correu logo á porta principal do templo, puxou da adaga, e com ella fez uma cruz n'um dos quarteirões da mesma porta, e, retirava-se para ir á casa do mestre Romero, quando na praça appareceu o capitão Velasquez, completamente só, sem companhia alguma.

Mal foi visto por Nuno, acreditou ter chegado o momento opportuno de livrar-se d'aquelle homem; levou a mão ao punho da adaga e dirigio-se para elle.

Quando Velasquez o vio aproximar parou, e, levando tambem a mão á espada, perguntou:

— Quem vem lá?

— Um fidalgo. Que lhe importa?

E Nuno foi-se aproximando cada vez mais.

— Tem razão, senhor; mas acreditava que se dirigia para mim com ruins intenções.

— Do mesmo modo, respondeu D. Nuno, e já que nenhum de nós as tem, retiremonos cada um para seu lado. Guarde-vos Deus, continuou Nuno, saudando cortezmente a Velasquez.

— E a vós tambem, respondeu Velasquez, retribuindo a saudação nos mesmos termos.

Cada um seguio seu caminho. Nuno para o extremo da praça e Velasquez para a porta da igreja.

Nuno vira que Velasquez era inimigo a quem se não podia ferir de frente, e assim teve que abandonar o seu primeiro impeto, e, fingindo que se affastava da praça, aproximou-se ao portal de uma casa contigua, vigiando, sem que fosse visto, o menor movimento que fizesse Velasquez.

Este, julgando-se só, dirigio-se á porta da igreja, sendo grande o seu espanto vendo já feito o signal do perigo, convencionado entre os inimigos, conhecendo que um adversario habil penetrara o seu segredo, e que este não podia ser senão Nuno, que se apresentava em toda a parte como a sua sombra.

A raiva e a desesperação pintavam-se-lhe no semblante.

Encontrando-se com Nuno deixara escapar o momento mais opportuno para livrar-se do inimigo que tão tenazmente o perseguia.

Vendo perdido o seu primeiro projecto, dirigio-se em busca dos archeiros para sitiar a casa de mestre Romero, aonde talvez encontrasse os conjurados.

Quando sahio da praça, dous embuçados entravam pelo lado opposto.

Eram o conde de Tavira e D. Fradique.

Chegaram-se á porta da igreja, e, observando o signal, disse o conde a D. Fradique:

— Estamos perdidos, senhor, Nuno não deve estar longe; o signal de que nos ameaça grande perigo está na porta da igreja. Fuja V. A.; um minuto de demora talvez ponha em risco a nossa causa e talvez a nossa vida.

— Mas Nuno devia apparecer?

— Senhor, o signal é recente, e elle não deve estar muito longe.

Tirou da sua bolsa um apito de prata e deu tres assobios surdos e penetrantes, imitando o grito das aves nocturnas.

N'aquelle momento aproximou-se um vulto negro que se dirigio para elles: Tavira reconheceu que era D. Nuno.

— Que ha de novo, Nuno? Que perigo nos ameaça? Dize depressa.

— Sr. conde, estamos vendidos: mais de cem archeiros cercam n'este momento a villa; o maldito ferreiro que conteve o motim de Sevilha é quem os commanda. Ha pouco estava na praça e talvez que agora ande reunindo os archeiros para cahir de improviso sobre nós. D. Fradique tem dous cavallos preparados junto á ermida, fora da villa, é necessario que se ponha a salvo. Retiro-me para seguir os passos a Velasquez, e parece-me que esta noute o poderei mimosear com um golpe da minha adaga.

O conde D. Fradique e Tavira seguiram os conselhos de Nuno; na ermida encontraram os dous cavallos. O bastardo montou um, e o escudeiro, homem de toda a sua confiança, o outro, e ambos se dirigiram a galope largo pela estrada de Cordova.

D. Fradique estava salvo.

O conde de Tavira dirigio-se á casa de mestre Romero, para dar aviso aos outros conjurados que se achavam alli reunidos; mas quando chegou á porta vio-se violentamente agarrado por dous archeiros.

Os outros conjurados foram todos passados á espada, sem que as supplicas nem as offertas fizessem vacillar um momento as temiveis espadas dos archeiros de Velasquez.

Quando este se dirigio á casa de Romero para exterminar os conjurados, depois de dar as ordens convenientes aos archeiros que a sitiavam, foi desacompanhado á parte opposta afim de reconhecer se havia alguma sahida secreta. De repente é acommettido por um homem com um punhal na mão.

Velasquez surprendido, retrocede dous passos, lança mão de seu punhal e prepara-se para cahir sobre quem tão traiçoeiramente o aggredia.

O seu inimigo, vendo este movimento, faz que retrocede, cahindo de improviso sobre Velasquez para cravar-lhe o punhal nas costas. A folha rasgou os vestidos, mas saltou feita em pedaços.

— Traidor! Tens cotta de malha! veremos se resistes á minha espada.

Velasquez imitou-o, desembainhando a sua.

As duas espadas cruzaram-se e no encontro desprendiam faiscas. A de Velasquez fez-se em boccados.

Vendo-se desarmado, arremessa os copos ao chão, empunha a adaga, agarra-se braço a braço ao seu inimigo e ambos cahiram rolando no solo.

Velasquez cahio-lhe em cima, e, valendo-se da occasião, calca o joelho no peito do seu rival e enterra-lhe a adaga na garganta.

— Perdão! exclamou elle, sentindo a frieza do ferro penetrar-lhe na carne.

— Para os assassinos não ha perdão, respondeu Velasquez inclinando-se para melhor reconhecer as feições do seu inimigo.

Grande foi a sua admiração reconhecendo Nuno, aquelle que jurara mata-lo.

— Meu bom escudeiro, disse com ironia, tinhas jurado matar-me e sou eu quem te privo da vida. De ti e de todos os outros conjurados pouco tem a receiar o nosso rei D. Pedro.

Limpou a sua adaga no vestido de Nuno, embainhou-a e foi reunir-se aos archeiros.

Na manhãa seguinte toda a cidade ouvio sobresaltada a morte dos conjurados, admirando o valor do novo capitão dos archeiros, Velasquez.

O rei mandou chama-lo a palacio para agradecer-lhe, e quando Velasquez sahio do palacio encontrou-se com o corregedor João Pascoal, que, apertando-lhe a mão com amizade, disse-lhe:

— E's um homem valente e leal. Tenho orgulho em chamar-te meu filho. Maria ama-te e eu dou-te a sua mão.

— Obrigado, meu pai. D'hoje em diante não lhe darei outro nome.

Naquelle momento uma triste e lugubre comitiva atravessava a praça. O pregoeiro, que ia na frente, dizia em alta voz:

« Por traidor e desleal foi este homem condemnado á pena ultima. Esta é a justiça que manda fazer el-rei nosso senhor, *Quem fez o mal que o pague.* »

Poucos momentos depois o corpo de Tavira jazia sobre um tablado enlutado, separada a cabeça pelo instrumento do verdugo!

O rei n'uma noute ficara livre dos seus mais temiveis e encarniçados inimigos.

VIII

O CASAMENTO.

Depois da sangrenta execução posthuma, o corregedor João Pascoal, acompanhado do capitão Velasquez, entrou em sua casa, aonde Maria os recebeu.

João Pascoal abraçou-a com muito amor, contando-lhe o que se passara.

— Muito obrigado, meu pai: Os desejos do meu coração estam preenchidos, disse Maria, lançando-se-lhe nos braços.

João Pascoal chorava enternecido vendo a commoção de Maria com a noticia da sua felicidade.

Velasquez apenas podia comprimir as palpitações do coração, o prazer embargava-lhe a voz, não podendo pronunciar senão estas palavras, cahindo de joelhos aos pés de João Pascoal.

— Obrigado, meu pai! Obrigado!

Maria imitou o movimento do capitão e ajoelhou a seu lado.

(*Continuar-se-ha.*)

VARIEDADE

LIVRO IMPORTANTE.—Um dos maiores acontecimentos do anno que a pouco findou, foi sem contestação no dominio da zoologia, a publicação da obra de Darwin: da: *Descendencia do Homem*. Similhante obra, que vai tocar no fastigio da philosophia natural, não póde ser aqui analysada nem mesmo resumidamente.

Sem examinar, porém, a obra, não será fóra de proposito referir o que os criticos dizem a respeito da opportunidade da sua apparição. Este livro publica-se um pouco tarde. E' evidente que já ha alguns annos se achava prompto para vir á luz; todos os traços do systema em que se funda apresentam-se claramente definidos: e vê-se que os seus argumentos estão ha muito preparados. Se fosse publicado ha tres ou quatro annos, faria mais profunda sensação na Europa; mas hoje só serve para despertar as iras do beaterio, e tem quasi o inconveniente de não ser novo para os homens de sciencia:

São conhecidas as lições de Huxley sobre a origem do homem; por isso os argumentos que o novo livro invoca em favor da origem simiana já deram lugar a discussões interminaveis sobre se o macaco era o homem degenerado, ou o homem, o macaco aperfeiçoado.

A historia natural da creação publicada em 1868, em Jena por Haeckel continha os grandes traços, ou as linhas principaes da filiação do homem segundo o systema de Darwin. O autor não se contentava como Huxley com o procurar a origem do homem partindo do *simius* anthropomorpho ou o mono propriamente dito, e de o levar até ao *homo sapiens*; pelo contrario; seguia-o na serie dos tempos passados até aos mais inferiores organismos donde elle teria sahido.

Ora, é geralmente sabido que desde Cuvier os transformistas ainda não destruiram a objecção do grande naturalista; não teem explicado a passagem das fórmas vivas de uma ramificação para a outra. Haverá alguns annos Kowalewsky, zoologico russo, pareceu-lhe ter achado a resolução do problema; o intermediario entre a fórma mollusca, e a vertebrada. Tratava-se de embryões, de ascidia simples, especie de molluscos inteiramente inferiores, nos quaes Kowalewsky julgou reconhecer os principaes traços que caracterisam os vertebrados no começo da existencia.

E' neste argumento que se apoia Haeckel para do mollusco passar ao vertebrado na serie de aperfeiçoamentos successivos, respeitando sempre as leis actuaes da creação; e é tambem este mesmo argumento que Darwin emprega hoje a favor da mesma causa. Mas nestes ultimos tempos levantaram-se serias criticas contra a interpretação de Howalwsky.

Um dos zoologos mais competentes em tudo que respeita á historia dos molluscos, LacazetDuthiers, mostrou pelo estudo de uma oscidia simples, a Molgula que não havia passagem possivel sob o ponto de vista zoologico entre os molluscos e os vertebrados.

Além do que, ha bastante tempo quer os anatomicos, por outras razões tiradas do caracter dos tecidos de que são construidos os animaes dos dous ramos, chegaram ás mesmas conclusões.

Contudo o livro de Darwin, que se aceitem, ou se contestem as suas conclusões, deve-se-lhe dar um lugar distincto, e digno da sua importancia, entre as publicações scientificas do anno de 1871.

MODAS.—Acerca das ultimas modas de Paris, de 13 a 18 de maio, lemos no *Jornal do Commercio* de Lisboa:

« Ha duas especialidades que, segundo madama E. Raimond, illustre chronista de modas, representam a novidade da moda actual. A *guipure* de lãa de côr e as *polonaises* de cadarço á Pompadour, são hoje geralmente adoptadas para muitos usos em que, ainda ha dous annos, só se admittia o velludo e a sêda.

« A *guipure* de lãa de côr emprega-se á maneira de guarnição de *costumes* e *pardessus*; escolhe-se da mesma côr que a fazenda do vestido, ou então mais escura; por isso muito poucos trajos de sêda ou crepe de Osaka se vêem hoje nos Campos Elyseos e Bosque de Bolonha, á não ser em senhoras inglezas ou russas.

« Do mesmo cadarço apparecem hoje as engraçadas cabayas turcas, ou tunica aberta ao lado e chegando ao joelho á maneira como usam as senhoras de Constantinopla; o desenho da fazenda é de pequenos ou grandes ramos, ou grinaldas sobre fundo de qualquer côr clara.

« Logo que appareceram estas lindas fazendas, cheias das mais formosas flores, sahidas das mãos de habilissimos estampadores, houve quem se lembrasse de fazer reviver a moda dos vestidos compridos, de saia lisa, enfeitados, quando muito, com um simples fôlho. Já queriam algumas senhoras adoptar os corpos de cintura comprida, entreabertos, sob a denominação de *fichus* ou lenço de tres pontas, de cambraia transparente; n'uma palavra, o trajo á Maria Antonietta, tal como andavam vestidas nossas avós. O uso, porém, do chamado *costume* resistio ao espirito de reacção na moda; apenas desse ensaio resultou uma reforma no feitio dos colletes, que tendem hoje a dar nova configuração ao busto; configuração que muito se approxima do modo de vestir das saloias; e que se funda no preconceito de que o constrangimento e o aperto conservam as graças ao bello sexo.

« Principiam a tomar proporções menos exageradas os penteados e os tacões das botinas, isto é, os pés e a cabeça começam dando exemplos de moderação nas suas *pretenções sumptuarias*. Um dos graves inconvenientes que se tem encontrado no uso dos saltos muito altos, é... horror!... a penna recusa-se a patentear semelhante profanação!... é o joanete que ameaçára tornar-se a *phylloxera vastatrix* de mimosas plantas cuidadosamente cultivadas por suas donas.

« Uma especie de *sociedade de temperança* do trajo, que desde a guerra franco-prussiana se formou em Paris, publica no seu jornal *La Mise*, um grande artigo contra o uso dos tacões altos que desfiguram os pés: o peso do corpo em lugar de se repartir por toda a planta, actúa no osso d'onde sahe o pollegar, e determina uma grossura á que vulgarmente se dá o nome de joanete. Nos homens, o calçado largo no peito do pé, produz o mesmo effeito; por isso, desde que se chega á certa idade, em que se perde o gosto pelo trajo, os pés, principalmente nas pessoas affeitas á grandes caminhadas, entram a desfigurar-se, tomando feições pouco lisongeiras para a obra do Creador, feita á sua imagem e semelhança.

« Agora houve em Inglaterra um grande baile dado pela rainha Victoria, em honra da imperatriz Augusta e do rei Leopoldo da Belgica. A festa apresentou a mais extraordinaria magnificencia.

« As senhoras ostentavam maravilhosas *toilettes*, enfeitadas com preciosissimas joias. Viam-se numerosas corôas de rubis, de esmeraldas e de brilhantes, collocadas sobre o cabello, á maneira como usavam as antigas castellãas.

« Além dos membros da familia real de Inglaterra, e seu sequito, contavam-se 14 duquezas, 16 marquezas, 52 condessas, 17 viscondessas, 1 baroneza, 117 ladies, 112 mistreses e mises, 3 arcebispos, 1 bispo, 11 duques, 15 marquezes, 61 condes, 28 viscondes, 53 lords, 40 *honorables*, 8 sirs, 1 almirante commandante de esquadra, 10 almirantes, 1 feld-marechal, 14 generaes, 24 coroneis, e 3 majores. »

PROGRESSO.—Já não ha distancias. A viagem ao Egypto faz se actualmente pela Italia em pouco mais de dous dias. A da India á Europa far-se-ha tambem brevemente por terra, graças ás linhas de caminhos de ferro russas do Caucaso e do golfo Persico.

OS MÁOS PAGADORES.—Na cidade de Cincinati, nos Estados-Unidos, ha uma instituição, unica no seu genero; é uma sociedade protectora dos commerciantes por miudo, que se encarrega de cobrar as dividas mal paradas. Para esse fim, quando um individuo recusa decididamente o pagamento da divida, a sociedade manda-lhe estacionar á porta um grande carro pintado de vermelho, no qual se lê em grandes caracteres: *Agencia protectora. Cobrança de dividas mal paradas.* Na almofada do carro permanecem sentados dous robustos homens, de prevenção para que os devedores não intentem praticar alguma violencia. E' raro que um devedor resista á primeira prova; porém não ha um só exemplo de que não succumba á terceira.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL EM MADRID.—Segundo refere o *Imparcial*, houve ultimamente no hotel de Paris, em Madrid, uma reunião de diversos deputados, jornalistas, capitalistas e outras capacidades politicas e litterarias da Hespanha, afim de se tratar de levar á effeito naquella capital uma exposição universal. O convite para esta reunião fôra feito pelo Sr. Marcoartu, com o pretexto de um banquete. A' sobremesa levantou-se o Sr. Marcoartu, propondo um brinde pelo progresso iberico, o qual foi enthusiasticamente correspondido, depois do que o orador principiou a desenvolver o pensamento de se celebrar em Madrid uma exposição universal, ampliando o pensamento da exposição nacional, iniciado pelo Sr. Somalo no seio da deputação provincial. Disse que para levar á effeito este pensamento julgava necessarios 100 milhões de reales, para os quaes a municipalidade e a deputação estavam dispostos a concorrer com 15 milhões, esperando que as provincias ultramarinas não contribuiriam com menos de 10 milhões. Acreditava que as deputações provinciaes de toda a Hespanha, uma subscripção nacional e outros recursos especiaes poderiam proporcionar 25 milhões, e os 50 restantes estava certo que se poderiam conseguir dos industriaes tanto hespanhóes como estrangeiros. Expoz depois a importancia do pensamento, e pedio para elle a cooperação de todos os elementos sociaes, tributando um elogio ao Sr. Somalo, iniciador da exposição nacional, assim como ao presidente e alcaide popular de Madrid. Seguio se ao Sr. Marcoartu o Sr. ministro de estado, que se associou ao pensamento daquelle cavalheiro, felicitando-o pela sua iniciativa. Accrescentou que o governo se occupava já deste assumpto, que tem um projecto concebido nesse sentido e até recursos para realisa-lo, offerecendo pela sua parte toda a cooperação á idéa. Fallou depois o Sr. Somalo, dizendo que o custo do palacio para a exposição nacional estava calculado em 25 ou 30 milhões, e que tinham sido feitos offerecimentos de terrenos tanto ao governo como ao municipio. Depois de usarem da palavra ainda diversos cavalheiros presentes, sendo todos concordes em se levar á effeito aquelle grande pensamento, o Sr. Marcoartu respondeu á todas as observações que foram feitas pelos oradores precedentes, resolveu todas as duvidas suscitadas e expoz com somma clareza os meios de arbitrar recursos para se realisar a exposição. Os discursos terminaram por um brinde pela proxima exposição universal em Madrid, e pelo amphitrião, iniciador do pensamento. »

A MULHER.—Ainda não ha muitos dias que em Inglaterra o parlamento tratou dos direitos civis e da competencia da mulher para tomar parte em alguns dos encargos geraes do estado.

Agora, o congresso de Saragoça acaba de approvar o parecer do conselho federal sobre a proposta do Sr. Fornells, de que ultimamente teem tratado diversas folhas liberaes; proposta apresentada no congresso anterior, celebrado em Barcelona.

Aquelle documento trata da emancipação da mulher, em relação ao trabalho domestico; e o conselho federal exprime-se sobre elle, pela maneira seguinte:

« Na nossa opinião esta proposta é filha de uma preoccupação; está inspirada por um sentimentalismo tradicional, que deve desapparecer diante das observações e conhecimentos com que, cada dia, se enriquece a sciencia social; porque antes de tudo está a fatalidade economica e a verdade.

« Os que querem emancipar do trabalho a mulher, para que se dedique exclusivamente ao trafego domestico, e ao cuidado da familia, suppõem que é esta a sua unica missão no mundo, affirmando que ella tem faculdades especiaes que se contrariam, affastando-a do seu centro.

« Os que affirmam isto suppõem que a actual constituição da familia é immodificavel ou imperecivel, sendo este o fundamento principal da sua opinião. Os factos, porém, segundo a logica severa, independente de todo o sentimentalismo, e dá toda a preoccupação, variando as condições economicas da sociedade, sobretudo a fórma da propriedade, fazem tambem variar as instituições sociaes.

« Não entramos aqui na demonstração desta verdade, que está feita n'outra parte, como tereis occasião de vêr. Limitamonos por isso a expôr as seguintes considerações:

« A mulher é um ser livre e intelligente: e portanto responsavel por seus actos do mesmo modo que o homem; e sendo assim, é necessario pela instrucção e independencia, colloca-la em condições de liberdade, para que se desenvolva segundo as suas faculdades. Ora, se á mulher impozermos exclusivamente o trabalho domestico, submette-la-hemos á dependencia do homem, como até hoje, tirando-lhe portanto a sua liberdade.

« Qual é o meio de collocar a mulher em condições de liberdade? Não ha outro senão o trabalho. Dir-se-ha porém: o trabalho da mulher é origem de grandes immoralidades; causa a degeneração da raça, e perturba as relações entre o capital e o trabalho, em prejuizo dos trabalhadores, pela concurrencia que lhes fazem as mulheres. A isto corresponderemos: A causa desses males não está no trabalho da mulher, está no monopolio que exerce a classe exploradora; transforme-se a propriedade industrial em collectiva, e ver-se-ha transformar tudo.

« A questão da familia, e, por conseguinte, a dos deveres e direitos da mulher, está tão intimamente ligada com a do modo de ser da propriedade, que nos julgamos dispensados de trata-la aqui, tendo já feito o seu estudo em outro parecer, que submettemos á vossa consideração.

« Entretanto, cremos que o nosso trabalho em relação á mulher, é fazê-la entrar no movimento obreiro, afim de contribuir para a obra commum, para o triumpho da nossa causa, e para a emancipação do proletariado; porque, assim como não ha differença de sexo perante a exploração, assim tambem não deve havê-la perante a justiça. »

RIGORES DA DISCIPLINA.—Uma das penas disciplinares do codigo militar da Prussia consiste em metter no calabouço o soldado delinquente, e durante tres dias successivos apenas o alimentam com uma ração pequenissima de pão.

Ao quarto dia lhe ministram um alimento de maior poder para voltar ao mesmo supplicio, intervallado de vinte e quatro horas.

E' bem de vêr que este genero de castigo altera a saúde dos soldados, e por isso, sob attestados dos medicos o Reichstag, pedio a revogação daquella parte da lei militar.

Aos autores da proposta de abolição da dita pena, redarguio o Sr. de Moltke nestas palavras: — « Reconheço, senhores, a exactidão dos factos relatados na proposição que vos é apresentada; é verdade que a pena de *carcere duro* altera algumas vezes a saúde dos soldados a ella condemnados, porém as autoridades militares julgam ser ella necessaria ao bem do serviço e á sustentação da disciplina no exercito. Ora, convém não esquecer que, pelo serviço do estado e a sustentação da ordem n'um exercito numeroso está justamente admittido que os chefes militares tem o direito de pedir a vida ao soldado, por maioria de razão podem exigir a sua saúde. Peço conseguintemente que esta proposta não seja tomada em consideração. »

A vontade do Sr. de Moltke prevaleceu, como era de esperar.

ODIO DE CABELLEIREIRO NÃO CANÇA.—Certo cabelleireiro sentia no peito todas as furias da inveja, ao vêr que o estabelecimento de um primo da mesma profissão fazia rapidos progressos, á pouca distancia do seu.

Depois de mil artificios baldadamente empregados para desconceituar o seu competidor, suggerio-lhe emfim o seu espirito malevolo um expediente que lhe pareceu efficaz. Informado da morada dos principaes freguezes de seu primo, a todos, em nome d'este, remetteu um boião de pomada, que denominou *crême-capillar*, affirmando ser excellente para evitar a perda do cabello. Os freguezes, desprecavidos, usaram do perfido ingrediente, e em breve todos estavam reduzidos á mais completa calvice. As victimas illudidas d'este malefico engano correm á casa do supposto autor d'elle, e ahi as mais terriveis scenas exprimem a indignação dos prematuros carecas. Quando o pobre cabelleireiro percebeu a causa do inesperado e doloroso transe por que estava passando, correu á casa do seu desleal adversario, e ahi se travou uma luta de secco e duro pugilato, de que logo foram victimas todos os vidros e porcellanas da loja, e que terminou emfim, indo parar á cadeia os dous belligerantes.

FRATRICIDIO.—No castello de Kersalano, na Bretanha, vivia a condessa de Kermel com seus dous filhos, que ambos se haviam batido na campanha do Loire. Em um d'estes ultimos dias, depois do almoço foram os dous irmãos acompanhados por alguns amigos jogar o bilhar. De repente e sem provocação alguma, um dos irmãos dispara sobre o outro o seu rewolver, deixando-o mortalmente ferido.

No meio da confusão geral causada por este incidente, o matador corre á cavallariça, monta á cavallo e vai apresentar-se como assassino de seu irmão ao juiz competente. Ninguem sabe a causa verdadeira do crime; suspeitam alguns que ambos os irmãos amavam uma formosa rapariga; porem, a maioria atribue o caso a um acto de loucura, que por desgraça é hereditaria na familia. Infeliz mãi.

CONFLICTO RESOLVIDO.—No Madagascar um commerciante francez fôra maltratado. O commandante da estação naval da ilha da Reunião navegou para alli a pedir satisfação. O governador e os officiaes implicados no crime dos máos tratos padecidos pelo francez, foram exautorados, condemnados á grilheta e ao pagamento de 20,000 francos de indemnisação.

Obtida esta reparação, o commandante das forças navaes francezas restituio os 20,000 francos, e pedio o perdão para o governador, e a remissão das penas impostas aos officiaes.

Na escola da adversidade vão os francezes aprendendo a ser generosos com os mais fracos.

AMOR PELA INSTRUCÇÃO.—A universidade de Strasburgo tem um orçamento de fr. 800,000 (300 contos). Diz uma folha franceza, commentando este facto, que em França o orçamento de todos os estabelecimentos de instrucção superior não excede 220,741 fr. (pouco mais da quarta parte.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS